Num. 23.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 3. de Junho de 1734.

ITALIA.

Napoles 13. de Abril.

DANDO-SE ao Vice-Rey a noticia, de haver chegado a huma pequena diſtancia deſte porto huma nau de guerra Heſpanhola, e que por falta de vento ſe nam podia fazer ao largo, ordenou a Monſ. Palaviccini, General do mar, foſſe acanhoalla, e ſe deſtacáram ao meſmo tempo algumas galés, para atacarem duas faluas da meſma naçam, que tambem ſe tinham chegado à coſta; porém ſobreveyo hum vento tam favoravel aos inimigos que aproveitando-ſe delle, ſe apartaram da terra, depois de haver a nau dado muitas bandas de artelharia ao Caſtello do *Ovo*, e a huma galé que meteu a pique, e as faluas ſe retiráram tambem, antes de poderem abordallas as galés. Iſto ſuccedeu no dia 25. de Março em que Sua Exc. recebeu hum Correyo, deſpachado pelo Commandante do Campo de *S Germano*, com a noticia, de haver chegado huma parte das Tropas Heſpanholas às vizinhanças da Cidade de *Agnania*. Logo ſobre eſte avizo ſe fez hum grande Conſelho de guerra, de que reſultou expedir o meſmo Correyo a *S. Germano*, com ordem, para que as Tropas, que ſe achavam acampadas naquelle ſitio, marchaſſem com toda a diligencia poſſivel para *Cápua*. Mandaram-ſe tambem augmentar com mil homens as guarniçoens dos Caſtellos deſta Cidade, e mandáram-ſe para *Gaeta* os tres batalhoens, que por ordem do Emperador tinha

Z

man-

mandado para este Reino o Conde de Sâstago, Vice-Rey de Sicilia. A 27. se ajuntou o Conselho Colateral, e considerando-se nam haver neste Reino mais que 10U500. homens, entrando neste numero o socorro chegado de Sicilia; e que estas Tropas nam eram bastantes para sustentar o Campo contra o Exercito de Castella, se resolveu, que se cuidasse só em defender as Praças de *Gaeta*, e *Cápua*, e os Castellos desta Cidade, em quanto nam chegavam de Alemanha novos socorros do Emperador; e assim se meteram em *Gaeta* 3U. homens, outros tantos em *Cápua*, 1U500. nos Castellos, e os 3U. que restavam para o sobredito computo, se destináram para escoltar o Vice-Rey na sua retirada. A 29. chegou de Alemanha o Conde de *Carbellon*, mandado por Sua Mag. Imp. para suceder no governo ao Conde *Julio Visconti*; mas julgando, que na conjuntura presente era a sua presença inutil nesta Cidade, nam quiz tomar posse do Vicereinado, e se dispoz a seguir ao Vice-Rey, que partiu a 3. de Abril para *Barleta*.

O Infante D. Carlos chegou a 25. de Março com o seu Exercito a *Frosinone*, que he a ultima Villa do Estado Eclesiastico na fronteira deste Reino, onde concorrèram os Deputados de muitas Cidades, e Villas da Provincia de *Labor*, a dar-lhe obediencia, e pedirlhe protecçam. A 26. entrou S. A. Real neste Reino; e a 27. em *Monte-Cassino*, celebre Abadia dos Monjes de S. Bento, cujo Abade geral, sahiu a recebello, e offereceu mil homens, huns de cavallo, outros de pé, para o acompanharem na sua viagem, e lhe servirem de guias; porém S. A. agradecendo-lhe muito a offerta lha nam aceitou. A 30. continuou este Principe a marcha para esta Cidade com o seu Exercito, e chegou a 9. do corrente à Cidade de *Aversa*, que dista daqui tres legoas, onde no mesmo dia passáram a Cidade em corpo, e os Deputados de todos os Tribunaes, para lhe offerecerem as chaves das portas da Cidade, para lhe darem o parabem da sua vinda, e para lhe fazerem juramento de fidelidade. S. A. os recebeu muy benignamente, e lhes prometeu „ que ElRey seu „ pay guardaria aos moradores deste Reino todos os seus privilegios, „ supprimiria todos os tributos, que lhes foram impostos pelo gover- „ no Alemam, os quaes desde logo se lhes nam pediriam: que con- „ tinuaria a pagarlhes as pençoens de que o Emperador lhes tinha „ feito mercé, e que nam mudaria nada nos usos, que respeitam à „ colleeçam dos beneficios. Os Titulos, e Cavalheiros do Reino passáram depois a fazer a mesma submissam, e voltáram de noite a esta Cidade muy satisfeitos do grande agrado com que foram recebidos de S. A. e de todos os Senhores da sua Corte. A 10. ordenou S. A. ao Regente da Vigairaria, e ao Juiz do povo, continuassem no

exer-

exercicio dos seus empregos, e cuidassem na segurança publica com as Ordenanças da Cidade. Hontem pela manhan entráram na Cidade algumas Tropas Hespanholas, que foram acampar da outra parte da ponte da Magdalena, donde hoje marcháram para a parte de *Chiaia*; huns dizem que para facilitar o dezembarque da artelharia, e muniçoens de guerra, que vem a bordo dos navios de transporte, outros, que para sitiar o Castello de *Baya*. Do Conde Visconti, se recebeu a noticia, que havendo chegado a *Nocera*, Cidade do Principado Citerior, mandára chamar os Governadores daquella Provincia, e lhes ordenára, que ajuntando todas as milicias, se fossem incorporar com elle em *Barleta*, onde determinava fazer hum acampamento; mas como o Duque de Castro-Pignano, partiu com 4U. homens em seu seguimento, se duvida que elle se atreva a esperallos. Dos quatro Castellos desta Cidade, nam conservárám os Imperiaes mais que dous, em que tem guarniçam forte, e mantimentos em abundancia. A Cidade de *Cápua* como se lhe demoliu huma parte da sua fortificaçam, nam poderá fazer larga resistencia. A unica Cidade defensavel he *Gaeta*, onde está a flor das Tropas Imperiaes, e se entende que os Hespanhoes se contentarám de a bloquear, atè verem postas na sua obediencia as mais terras do Reino.

Florença 17. de Abril.

AS repetidas disputas, que tem havido em *Porto Longone*, entre as Tropas do Gram Duque, e as delRey Catholico, fizeram determinar S. A. Real a mandar retirar as suas, nam só daquella Praça, mas de toda a Ilha de *Elba*, onde ella tem a sua situaçam. Os 45. navios de transporte, que partiram ha tres semanas, carregados de Tropas Hespanholas, das costas de Toscana para as de Napoles, com a escolta de seis naos de guerra, chegáram a 2. do corrente à bahia de Napoles, e ainda que se lhes podia haver impedido a entrada a tiros de canham, nam encontráram nenhum impedimento, e se chegáram à Cidade, sem que algum dos Castellos disparasse nem huma peça, e se póde dizer, que por mar, e por terra, achâram os Hespanhoes tudo disposto a recebellos. As naus de guerra entendèram que tinham rendidas as quatro galés, que estavam aparelhadas naquelle porto, e a nau de guerra *S. Carlos*; porém as galés se salváram à força de remo, sem que lho pudessem impedir por causa da calma; e só duas naos da mesma Naçam, que depois se fizeram à vela, aprezáram na altura de Baya, huma Tartana Imperial, que levava muniçoens de guerra, e mantimentos para *Gaeta*. Nos dous dias que as Tropas estiveram embarcadas, lhes leváram os moradores a bordo mantimentos, e refrescos em abundancia. As ultimas cartas de Napoles, dizem que o Infante D. Carlos, tinha destacado

20

ao Duque de *Castro Pignano*; e ao Marquez de las Minas, com 84 Companhias de Granadeiros, e 2U300. homens de cavallo, para seguir o Vice-Rey, o qual acompanhado do Principe *Caraffa*, Gram Marechal do Reino, e do Principe de *Belmonte* da familia Pignatelli, General da Cavallaria, se retirou a *Apulia* com perto de 5U. homens. O Conde de *Charny*, governa as Tropas, que sitiam os Castellos da Cidade de Napoles. O Conde de *Marsilhac* foy destacado para se apoderar do de Baya; e ao mesmo tempo se forma o bloqueyo de *Gaeta*, e de *Capua*.

Genova 27. de Abril.

AS perturbaçoens da Ilha de *Corsega* continuam com tam pouca aparencia de composiçam, que a Republica se acha mais embaraçada que nunca nos caminhos que deve seguir para lhe aplicar o remedio. Os descontentes sitiáram o Castello de *Córte*, cujo Commandante vendo-se só com sessenta Soldados, e sem agua, capitulou com elles, que se até dez do corrente nam recebesse socorros, se renderia, e expirando este termo sahiu do Castello, deixando nelle duas peças de artelharia com muitas espingardas, e outras armas, e grande quantidade de polvora, e outros mantimentos, de que logo se apoderáram os Corsos; e a guarniçam ainda que se publique, que sahiu com todas as honras militares, se sabe por outros avizos, que depois de haver sido desarmada, fora conduzida a *S. Peregrino*. Ainda esta noticia, poz em mayor cuidado a Republica; e tem mandado levantar algumas Tropas para se opor aos novos progressos, que os descontentes podem intentar. Dizem que os habitantes daquella Ilha, esperando a sua felicidade da nova revoluçam, que padece Italia, regeitam todas as condiçoens com que o Senado quer ganhar a sua obediencia; e que este tem mandado rogar a El-Rey Catholico, queira declarar, se tem algum intento sobre aquella Ilha; e assegura-se, que tem determinado venderlha, prevendo a grande difficuldade, que haverá em conservalla. A grande reputaçam que os Corsos tem adquirido pelo seu intrepido valor, fez resolver a Sua Mag. Catholica a tomar a soldo hum Regimento da mesma naçam, para o que alcançou consentimento desta Republica; e havendo concedido a sua protecçam ao famozo *Luiz Giaferi*, cabeça da ultima revoluçam, e a toda a sua familia; deu a seu sobrinho a commissam de levantar este Regimento, que será composto de 2U300. homens; e estes todos vestidos à Franceza, com boa farda, e armados de alfanges, e caravinas.

Milam 24. de Abril.

POr hum Correyo Hespanhol, despachado de Napoles, que se embarcou em Genova para passar à Corte de Madrid, se recebeu

beu a noticia, de haver o Infante D. Carlos feito a ſua entrada publica na Cidade de Napoles, e as ſuas Tropas nos Caſtellos daquella Cidade: que o Conde *Viſconti*, informado de ſe haverem mandado Tropas a ſeguillo, havia marchado com tanta preſſa, que chegára a Manfredonia, acompanhado do General Caraffa, do Principe de Belmonte, e do Duque de *Monte-Calvo*; que perſeveravam firmes na obediencia do Emperador, e ſe tinham agregado às Tropas Imperiaes com muita gente que os ſeguia: que huns diziam que os Imperiaes determinavam embarcarſe nas quatro galés Imperiaes, que tiveram a felicidade de eſcapar das maôs dos Heſpanhoes; outros, que para alli eſperarem os ſocorros, que lhe podiam entrar de Trieſte, ſe lhos nam embaraçarem as cinco naos de guerra Francezas, que andam cruzando continuamente nas coſtas de Napoles. Os do partido Imperial dizem, que para effeito de ſe mandar a Napoles eſte ſocorro, ſe acham quarenta navios carregados de Soldados, nos portos de *Iſtria*, e *Croacia*, eſperando ocaſiam favoravel para fazer a ſua paſſagem, receyozos de encontrarem nella os cinco navios de guerra Francezes, que andam cruzando o *Mar Adriatico*; e tambem ſe diz, que a duvida da ſua ſegurança, fará mudar à Corte de Vienna o deſignio: mandando todas as Tropas a Mantua, para dalli ſeparar hum corpo ſufficiente a paſſar pelo Eſtado Ecleſiaſtico; e expulſar de Napoles os ſeus novos Conquiſtadores.

Mantua 18. *de Abril.*

O Exercito Imperial vai augmentando todos os dias as ſuas forças, mas atè-gora, nam tem feito a menor diſpoziçam para obrigar o Marechal de Villars a retirar-ſe das terras que ocupa no Eſtado Mantuano. Eſte Marechal acompanhado de muitos outros da ſua naçam chegou a *Colorno*, caza de campo dos Duques de Parma, e alli eſtabeleceu o ſeu Quartel General, fazendo eſtender o Exercito deſde o rio *Oglio*, atè o *Pó*, lançando pontes ſobre ambos eſtes rios, para ter ſempre a paſſagem prompta para as terras circunvizinhas, querendo deſte modo embaraçar a que os Imperiaes podiam fazer para os Eſtados de Parma, e Placencia, onde meteu de guarniçam 10U. homens; e para melhor os cobrir mandou a Modena, o Tenente General Monſ. de *Pezé*, pedir permiſſam ao Duque, para meter guarniçam de Tropas Francezas naquella Cidade, nas de Regio, e Rubiera, o que poz em tanto dezaſocego aquella Corte, que logo cuidou em fazer retirar para Bolonha todos os Principes, e Princezas de familia Ducal; e ſegundo as cartas que recebemos daquelle paiz, meteram 3U. homens em *Modena*, 2U. em *Regio*, 1U. em *Carpi*, e 1U. em *Correggio*; e antehontem mandou pedir por hum Expreſſo à Regencia de Modena quatrocentos ſacos de

fari-

farinha, quinhentos enchergoens, e quinhentos pares de lançoes, e que se remetesse tudo a *Mirandula*; o que nos faz entender, que determina estabelecer alli Hospital para as suas Tropas: mas porque se teve a noticia de que o Cardeal *Cienfuegos*, pediu ao Papa a permissam para poderem passar pelo Estado Eclesiastico em soccorro de Napoles hum corpo de Tropas do Emperador; o Marechal, para se prevenir contra este designio, fez entrar 6U. homens na Cidade de Ferrara; e tem disposto as suas Tropas tam ventajozamente, que ocupam as principaes passagens, por onde os Imperiaes podiam penetrar, extendendo o seu Exercito com o lado direito até *Bosolo*, à ordem do Marquez de Villars seu filho, e o esquerdo até *Cazal Maggiere* à ordem do Marquez de *Broglio*. Depois que as Tropas Imperiaes começáram a fazer hum corpo consideravel neste paiz, os Francezes, e Piamontezes tem entrado em grandes movimentos; e como que lhes dá cuidado a sua vizinhança, começam a trabalhar com toda a pressa em melhorar, e acrescentar as fortificaçoens da Cidadella, e Cidade de *Milam*, *Pezighitone*, *Lodi*, e *Cremona*, e nesta ultima Praça metéram dous batalhoens do Regimento das guardas delRey de Sardenha, e hum batalham Francez, que estavam na Cidadella de Milam, donde sairam a 10. do corrente, depois de serem substituidos por milicias Saboyanas; e a 11. partiram outras Tropas regulares da mesma Coroa, para engrossar as suas forças no territorio de *Cremona*, nam ficando nas outras Praças fortes, mais que milicias, ou Tropas novas. Os Piamontezes formam hum corpo das suas Tropas, separado das de França, sobre o rio *Adda*, de maneira, que só mostram querer defender o estado de Milam; porèm divididas de tal modo, que todas se podem ajuntar em breve tempo, para se oporem ao Exercito Imperial, tendo por certo, que este pode ir brevemente atacar o dos Aliados.

O Papa por se nam fazer suspeito ao Emperador, mandou representarlhe pelo Conde *Passioney*, seu Nuncio em Vienna, que nam lhe era possivel impedir a passagem das Tropas Hespanholas, por ser o Estado Eclesiastico hum paiz aberto, que nam tinha outra defença, mais que a protecçam de Deos, e o respeito dos fieis; porèm que para manifestar a synceridade das suas intençoens, veria Sua Magestade Imperial, que passando as suas Tropas pelo dito Estado, experimentariam as mesmas atençoens, que se praticàram com as delRey Catolico; e com effeito depois que o Cardeal Cienfuegos lhe pediu licença para a passagem, fez S. Santidade expedir ordens ao Governador de *Fano*, e aos de muitas outras terras da fronteira, para que nam consentissem, que dos territorios da sua jurisdiçam, se tirasse trigo, nem aveya, ou outros mantimentos, antes se recolhessem

sem em almazens, para estárem em estado de os poderem fornecer ás Tropas Imperiaes, no caso, que passassem pelos seus destrictos; e sem embargo de haver o Embayxador de França, e o Cardeal Acquaviva, Ministro delRey Catholico, feito representaçoens contra esta ordem, ficou Sua Santidade sempre firme na sua resoluçam. Com effeito se diz, que o Conde de Mercy, sem embargo das suas grandes queixas, formou huma planta do modo com que se podia passar ao Reyno de Napoles, nam obstante toda a opoziçam dos dous Exercitos; e que se este projecto se executar, será á ordem do Principe Luis de Wirttenberg.

Veneza 17. de Abril.

O Conde de *Fuenclara* chegou segunda feira passada a esta Cidade, para nella exercitar o caracter de Embaixador delRey Catholico; e a Republica fez eleiçam do Cavalleiro Pedro André Capello, para ir com o mesmo caracter, render na Corte de Madrid o Cavalleiro Francisco Venier. Algumas cartas particulares de *Sicilia* nos dizem, que o Conde de *Sástago*, Vice-Rey daquelle Reino, suspeitando que os habitantes delle, estavam com animo de fazer alguma revoluçam, se retirára a Messina, com a mayor parte das Tropas do Reino, determinando defenderse naquella Cidade até o mayor extremo. As de *Constantinopla* nos fazem crer, que a Corte Ottomana, deseja tanto verse livre da guerra da Persia, que está resoluta a ceder a *Thámas Kouli Khan* todas as conquistas que elle pertende, deixando reservada a sua restauraçam para tempo mais oportuno.

ALEMANHA. *Vienna 24. de Abril.*

TOdas as Tropas Imperiaes, que se fizeram marchar para a Italia, tem já chegado àquelle paiz, e consistem em 47U700. homẽs de Infantaria, 7U658. cavallos Courassas, 4U376. Dragoens, e 2U188. Hussares, que compoem hum Exercito de 61U922. homens, comprehendidas neste numero as Tropas que se acham no Reino de Napoles. As cartas de *Rovere* no Tirol, nos dam a esperança, de que o Conde de Mercy se poderá achar brevemente capaz de continuar a campanha; porque a paralizia vay diminuindo, e Mons. Jourdain, que he hum Cirurgiam Francez de grande experiencia, que se mandou de Vienna a *Rovere*, lhe tirou a catarata do olho direito, de modo, que já vê bem, e ainda que do esquerdo padece a mesma queixa já inveterada; tambem ha alguma esperança de que o possa conseguir o remedio. Esta noticia deu hum grande gosto a Suas Magestades Imperiaes, e a toda a Corte; mas como ainda se póde dilatar a queixa algum tempo, nomeou o Emperador para ir mandar em seu lugar o Exercito Cezareo na Italia ao Feld-Marechal Conde de Konisseck, Vice-Presidente do Conselho de guerra, que serviu na

de

de Catalunha, com o Marechal de Starhemberg, e esteve depois por Ministro de Sua Mag. Imp. nas Cortes de Sevilha, e Munick. Este General partirá a semana proxima; e para evitar dilaçoens, se servirá das equipages do Conde de Mercy. Tambem fez Sua Mag. Imp. huma nova promoçam de Marechaes de Campo, em que entram o Conde de *Lalaing*, Governador de Bruges, e o Baram de *Tenderfeld*, Governador de Limburgo. Tem-se mandado fazer preces publicas em todos os Estados hereditarios do Emperador, para alcançar feliz successo às suas armas, e se espera, que o consiga no Rheno, pela destreza, e experiencias do Principe Eugenio de Saboya, que ao mesmo tempo trabalhará em augmentar mais a sua gloria. Todos os avizos de Constantinopla asseguram unanimemente, que o Sultam dos Turcos persiste em querer conservar a paz com os Principes Christãos; e por aviso de Petrisburgo se sabe haver chegado àquella Corte hum Expresso de *Derbent*, com a importante noticia, de que havendo saido do Exercito Turco hum corpo de 40U. homens para fazer levantar o bloqueyo de Babilonia, o General Persiano Thámas Kouli Khan, o atacou no dia 28. de Fevereiro com tam bom sucesso, que o destruhiu inteiramente, ficando no campo 20U. Turcos, [illegible] prisioneiros, ainda que tambem lhe custou esta vitoria 10U. homens; que marchára logo a sitiar *Babilonia*, e se nam duvidava a poderia render brevemente.

PORTUGAL. *Lisboa 3. de Junho.*

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, foy servido pela sua Real grandeza, de conceder à Irmandade da Virgem Martyr *Santa Eulalia*, cuja Igreja está situada no lugar de *Vialonga*, termo desta Cidade, de que possa haver feira todos os annos, principiando neste de 1734. nos tres dias da festa do Espirito Santo, onde podem concorrer todos os feirantes com as suas fazendas.

Ao Capitam de Cavallos entretido Jozé de Faria Travassos, que foy Commissario geral de Cavallaria no Estado da India, foy Sua Magestade servido, por despacho de 24. de Mayo, provello com a Patente de Sargento mór no Governo do Forte de *S. Joam Bautista das Mayas*, que vagou por morte do Sargento mór Jozé da Cruz da Silveira, falecido a 22. do mez passado.

ADVERTENCIA.

Sahio à luz hum livro in fol. intitulado Divertimento erudito, para os curiozos de noticias Historicas, Escolasticas, Politicas, e Naturaes, Sagradas, e Profanas. *Autor Fr. João Pacheco Augustiniano. Vende-se na Portaria do Convento da Graça.*

Na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Augustissima Rainha N.S.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 10. de Junho de 1734.

RUSSIA.

Petrisburgo 17. *de Abril.*

TODAS as noticias, que se recebem das fronteiras de Turquia nos sam favoraveis; porque nam só estas se acham socegadas, mas desvanecidas todas as vozes, que se tem espalhado, assim neste Imperio, como nas novas publicas de toda a Europa, de determinarem os Tartaros fazer huma invazam neste Paiz, e romperem os Turcos a guerra contra esta Coroa; porque certamente se sabe, que nam tem outro fundamento, mais que o terror, que os inimigos quizeram inspirar dos Russianos, para largarem a empreza de Polonia. Tem-se avizos seguros, de que *Thâmas Kouli Khan* nam quer ouvir falar na paz, do modo que a Corte Ottomana a pertende; porque o seu projecto era que lhe restitua inteiramente a Persia todas as Praças, e paizes que tinha usurpado, com o titulo de Conquistas; que sobre esta restituiçam, queria por conta das despezas, que lhe tem custado a revendicaçam, se lhe ceda huma parte da Mezopotamia, com a Cidade de Babilonia, e todo o seu destricto; e porque o General Persiano, nam quiz convir nestas condiçoens, se rompéram as conferencias; e elle marchou outra vez para Babilonia, que sitia com todo o aperto, e grandes esperanças de a render. As ultimas cartas de Constantinopla dizem, que no ultimo Conselho que se fez sobre as cousas da Persia, houvera grandissimos debates; que o *Moufti*, e o Gram Tezoureiro ins-

táram fortemente, que se fizesse a paz com aquelle Reino; mas que o Gram Vizir, e o Presidente da Camera, se opuzeram com toda a força, para que a guerra se continue; e chegáram as suas differenças a tal ponto, que o Gram Vizir, vendo que o Sultam, que se achava presente as consentia, sem aceitar huma, nem outra opiniam, nem fazer cessar as disputas; quiz sair do Conselho, e se assegura que nam ha exemplo, de que hum Gram Senhor haja sofrido na sua presença semelhantes desunioens sem as castigar, ou escolher o partido de hum dos seus Ministros, para os reconciliar. Depois deste Conselho, em que se nam concluhiu nada, se declarou o Gram Senhor pelo parecer do Vizir, e mandou expedir ordens a toda a parte, para se fazerem marchar as Tropas contra os Persianos.

As novas que se recebem do campo de *Dantzick* nos dam a esperança, de que o Feld-Marechal Conde de Munick, obrigará a renderse aquella Cidade nos principios de Mayo. O Secretario da Embaixada de Dinamarca, deu parte ao Conde de Osterman, de haver ElRey seu amo nomeado ao Conde de *Dehne*, para vir residir nesta Corte com o caracter de seu Enviado extraordinario. O Baram de *Mardefeld*, Ministro de Prussia, se espera à manhan nesta Corte.

POLONIA.

Varsovia 22. de Abril.

HE deploravel o estado em que esta Cidade se acha ao presente. Reinam nella doenças perigosas. Padece-se falta de mantimento; e todos os que se podem haver se distribuem primeiro pelos Soldados, que pelos habitantes. Teme-se que será cada dia mayor esta falta, pela assistencia das Tropas Saxonicas, que para aqui vieram de guarniçam, antes de partirem as que governa o General de batalha Lubrás.

Este General, que depois que passou para Dantzick o General Lascy ficou guarnecendo Varsovia, partiu ha nove dias com 8U. Russianos, para a Prussia Poloneza, deixando nesta Cidade 6U. Saxonios, e fazendo outras disposiçoens para a pôr em estado de se defender bem, no caso que seja sitiada pelo partido delRey Stanislao. Por hum Official Russiano que chegou de *Lublin*, com despachos, se tem a noticia, que o mesmo General está acampado nas vizinhanças de *Marienburgo* com 10U. homens; e que espera se lhe uniram brevemente 6U. Saxonios, com os quaes intenta obrigar aos Polonezes Stanilistas a sahir da Provincia de *Pomerelia*, e do Palatinado de *Culm*. Este General, cujo verdadeiro apelido he *Lassey*, e nam *Lascy*, como atégora o nomeavamos, he Irlandez de nascimento, e de quasi sessenta annos de idade, de que tem passado trinta em serviço da Coroa da Russia, e acompanhou ao Emperador Pedro I. em todas as

suas

ſuas expediçoens belicas, contra o ultimo Heróe do Norte Carlos XII. He muy urbano, muy polido, e amado com extremo dos Soldados.

A eſtremoza indigencia, a que ſe acha reduzido eſte povo, fez determinar ao Nuncio do Papa, e aos mais Miniſtros Eſtrangeiros, que aqui ſe achavam, a retirarſe com todas as peſſoas da ſua cometiva, para *Czenſtochow*. Os Senhores que ſeguem o partido da Corte de Saxonia, mandaram a Petrisburgo ao Conde *Zawizsca*, que tem o emprego de levar a eſpada de Lithuania no acompanhamento delRey, a tratar hum negocio de importancia, com a Emperatriz da Ruſſia. O Conde *Pocziey*, Regimentario do Exercito de Lithuania, e hum dos Generaes delRey Stanislao, continua a fazer entradas com as ſuas Tropas, no Ducado de *Kurlandia*, e na Provincia de *Livonia*; tem vencido varias vezes os deſtacamentos das Tropas Ruſſianas, commandadas pelo Principe *Iſmailow*, e aprezionado alguns Senhores Lithuanos, affectos ao partido de Saxonia. Ultimamente ſabemos, que entrou com 8U. homens nas terras da Caza da *Radzivil*, que roubou, e deſtruhiu com o fogo, ſem nenhuma opoſiçam; por eſte Principe ſe achar ainda em *Mittau*, onde ſe ſalvou, acompanhado ſómente de dous criados. Tambem ſe diz, que o corpo dos *Ulanos*, que o Rey defunto tinha formado para ſua guarda, e depois da ſua morte ſeguiu o partido do Eleitor ſeu filho, o largou agora, declarando-ſe por ElRey Stanislao, ſendo o que faz eſte ſuceſſo mais eſpantozo; haverem os *Ulanos* moſtrado em toda a occaſiam hum grande afecto, e fidelidade à Caza de Saxonia. Eſte corpo de Tropas conſiſte em 1U500. homens de Cavallo, veſtidos, e armados todos por hum modo muy militar; e andando unidos com o Exercito de Saxonia, tanto que ſouberam, que ElRey Auguſto ſe tinha retirado para *Dreſda*, ſe ſepararam de repente, e ſe foram ajuntar com os 10U. homens, que governa o Conde de Tarló. Eſte General, e o Palatino de Kiovia, que ſam ambos extraordinariamente activos, correm continuamente toda a Polonia, e inquietam aos Ruſſianos. O General *Mirr* ſe acha nas fronteiras de Silezia com 3U. Polonezes, e 3U. *Choralles*, que ſam huma eſpecie de montanhezes muy valerozos, e muito fieis; porém de animo duro, e ſem piedade. Veſtem-ſe de peles, e tem huma figura feroz, e horroroza.

PRUSSIA.

Dantzick 28. *de Abril.*

TOdas as ventagens que os Ruſſianos tiveram até 20. de Abril, ſe reduziram à tomada de *Holm*, e de alguns fortes, ou reductos, que nós meſmos quizemos deſamparar, aſſim por cauſa da ſua diſtancia, como por nam diminuir a noſſa guarniçam; e pelo meſmo motivo podemos recolher mais 800. homens, que ainda temos divi-

didos por alguns fortes, situados na ribeira do Vistula, he verdade que os Russianos tem avançado os seus aproches muy perto das nossas obras exteriores; mas nos primeiros oito dias em que lançáram na Cidade hum grande numero de balas ardentes, nam pegou o fogo em parte alguma, e todo o seu effeito foy unicamente a morte de hum rapaz. Todas as ameaças do General Conde de Munick nam fizeram tambem outra operaçam, mais que a de inspirar mayor animo aos moradores, para se defenderem, e sofrerem todas as hostilidades dos inimigos, até a chegada do soccorro, que o Marquez de Monti nos assegura haver já partido de França, e poder chegar aqui brevemente; mas em caso que este soccorro nam chegue nos principios de Mayo, o Magistrado para evitar a ruina desta Cidade, tem resolvido entrar em Capitulaçam com o General Russiano, aceitando a mediaçam delRey de Prussia. Assim o insinuou a ElRey Stanislao, que o animou com a esperança de que brevemente seria socorrido. Como estamos inteiramente bloqueados pela parte da terra, fez o Magistrado fechar as portas da Cidade, com prohibiçam de que ninguem saya della, sem licença particular do Presidente de guerra. Tem-se notado, que os inimigos fazem marchar a mayor parte das suas Tropas para a banda do mar; e parece será com o fim de se oporem ao dezembarque dos Francezes. Tambem se espera receber hum grande socorro de Suecia donde chegou ha pouco tempo hum navio com sincoenta reclutas. Ainda conservamos alguma communicaçam com a fortaleza de Wechselmunda por meyo dos fortes que temos sobre o rio, porque em quanto estes acanhoam os reductos dos inimigos, dam lugar a que possam passar as embarcaçoens que vem daquella Fortaleza, e as chalupas, que chegam com viveres, e com expressos; que ainda que nam passam sem perigo, o fazem muitas vezes. A 25. pelas quatro horas da manhan começáram os inimigos a acanhoar a Cidade com mayor força, e lançáram nella mais de quatrocentas balas, huma das quaes cahiu no Palacio delRey Stanislao. Houve muitas pessoas mortas, e feridadas nas ruas; porém o estrago nas cazas nam foy consideravel; e sem embargo deste grande fogo, nam deixàram os habitantes de celebrar a festa da Pascoa, e frequentar as Igrejas como de antes. Hontem pelas quatro horas da tarde recebeu o Magistrado por hum Expresso do campo dos Russianos a carta seguinte.

POr ordem de Sua Excelencia, o Conde de *Munick*, Feld Marechal General, e Commandante supremo do Exercito da Emperatriz da Russia, notifico por esta presente ao Veneravel Magistrado de *Dantzick*, que como pela parcialidade que segue, dá cada vez mais motivos à indignaçam, e ao justo resentimento da Magestade Impe-

rial da Russia; e em vez de recorrer à sua alta generozidade, e natural clemencia, estima antes verse exposta á sua total ruina, se tem resolvido a começar com brevidade o seu bombardamento, que se nam suspenderá, se nam rendendo-se à discripçam, ou ganhando-se por assalto, para ficar submetida a ElRey Augusto III. seu legitimo Senhor: mas porque nam seria justo, que os innocentes padeçam o mesmo castigo, que os culpados, e os que nam seguem partido algum, se confundam com os mal intencionados, e perfiozos, se adverte ao Magistrado; que em recebendo a presente, dê parte do proximo bombardamento a todos os negociantes, e subditos das Naçcens Estrangeiras, para que possam retirar-se com os seus effeitos, e familias, ou seja pelo rio para *Elbing*, ou por terra para o Quartel General de *Obre*, ou para o de *Santo Alberto*, ou para o de *Prust*, para dalli irem aonde lhes parecer, com a condiçam, que nam levarám comsigo, mais que os seus proprios effeitos, sobpena de perderem tudo: para cujo effeito se lhes assinam de termo os dias 27. 28. e 29. deste mez de Abril; e acrescento por ordem de Sua Exc; que como a Cidade mesma, mandou pôr o fogo aos seus arrebaldes, que o Exercito Russiano lhe tinha poupado atégora; e toda a resistencia do Magistrado se funda no soccorro de huma Esquadra de França, póde a mesma Cidade ter por certo, que tanto que esta aparecer na bahia para tentear o desembarque, se arrazarám, e reduzirám em cinzas, nam só os arrebaldes da Cidade, seguindo o seu exemplo, mas todas as habitaçoens, cazas, e edificios, que se acharem em todo o seu territorio, a fim de tirar aos inimigos de Sua Mag. Imp. da Russia, que esperam de soccorro, toda a commodidade dos quarteis, que nelles poderiam achar, para os obrigar, a que acampem ao rigor do tempo, como agora fazem as Tropas Russianas; e sobre esta certeza póde a Cidade regular os seus interesses. Feita no Quartel General de *Obre* a 27. de Abril de 1734.

J. G. Kienleng, Tenente do Auditor geral.

Esta carta, causou logo huma consternaçam geral no povo; mas deminuiu logo muito duas horas depois com a chegada de huma embarcaçam vinda do *Zonte*, com avizo de haverem aparecido a 22. na bahia de *Copenhague* algumas fragatas Françezas, e de que se esperava alli brevemente o resto da Esquadra, que vem em soccorro desta Cidade, o que renovou tanto o esforço dos habitantes, que determináram sofrer o bombardamento, com que os Russianos os ameaçam. Logo depois da chegada desta embarcaçam, se mandou sair hum bergantim, para ir esperar a Esquadra Franceza, e saber onde, e quando fará o desembarque das Tropas, para o ajudarem com huma diverçam, fazendo huma saida com a gente que a guarnece, que chega ao numero de 8U. homens.

Cam-

Campo do Exercito Russiano sobre Dantzick 8. de Abril.

A 13. de Abril se aperfeiçoou hum posto d'aquem do Vistula, defronte do de Heubuhden com o qual se communica este novo por meyo de dous Prahmos, com que hade ser muy dificultozo aos inimigos passar com chalupas, ou outras embarcaçoens, sem nos dezalojarem de hum destes dous postos. Cortáram-se os diques da pequena ribeira de *Mottlau*, para impedir que os inimigos se servissem mais da sua agua, que faziam entrar na Cidade por meyo de algumas ecluzas, para uzo dos seus moinhos. A 14. foy o General Conde de Munick vizitar os referidos postos, os do canal de *Bostmanslache*, e os dous reductos, que ficam entre o mesmo canal, e o rio Vistula no meyo dos fortes dos sitiados, e achando-os em bom estado, passou a reconhecer a Fortaleza de *Weichselmunda*, e mandou fazer fachinas nos bosques vizinhos, para as empregar em cobrir melhor os nossos reductos, e batarias. Fez sangrar em duas partes ao dito canal, para impedir aos inimigos o servir-se delle, e meter na Cidade algum socorro Estrangeiro, no cazo, que lhes chegue; com que nam ha já outra passagem, mais que a do Vistula, que está guardada pelos nossos reductos, e batarias. Mandouse aperfeiçoar a communicaçam do campo com os dous reductos, situados entre o canal, e o Vistula, e fazer nelles algumas obras, para os livrar das balas dos inimigos. Os Kosakos tomàram 40. cavallos, e algum gado, que os Dantzikezes faziam pastar fóra da Cidade; e elles nos desmontáram dous canhoens do nosso reducto de *Zigankensberg*, onde lançáram dentro de hora e meya 128. bombas. A 15. foy o General Conde de Munick reconhecer o posto de *Hiff*, e as trincheiras que os inimigos fazem nelle; mas como estamos Senhores do Vistula, assim abayxo, como assima deste posto, se nam julgou conveniente atacallo; se só se ordenou, que se guardasse cuidadozamente a passagem. Fez logo partir o Capitam *Janger* para *Pilau*, a receber a artelharia, que devia chegar de *Libau*. De noite voltou o Conde de Munick ao quartel General, depois de haver vizitado muitos outros postos; e achou que desde o reducto de *Schellmuhlen*, além do Vistula até o de *Winterschert*, que fica da outra parte, havia huma distancia de sete legoas de Alemanha; porém as Tropas estam repartidas de tal modo, que se podem socorrer mutuamente em cazo de qualquer ataque, ou socorro estrangeiro. O General Lassey, que tinha ido reconhecer huma fragata Franceza, que havia chegado à barra do Vistula com algumas embarcaçoens, que conforme se entende trazia a bordo Officiaes, e Soldados Suecos, com armas, e muniçoens de guerra, referiu, que elle a houvera feito atacar pelos seus Granadeiros, se se houvesse chegado mais à costa; porém que se fezera promp-

tamente

tamente ao mar. A 16. vieram a este campo alguns Officiaes Suecos, que vinham a bordo da dita fragata, e disseram que o Commandante de *Weichselmunda* os quizera constranger a tomar praça; mas que elles quizeram preferir o serviço delRey Augusto. Recebeu-se avizo, que o Conde de Tarló, Palatino de Lublin, havia chegado com as suas Tropas entre *Tanchel*, e *Konitz*, e que depois de haver tido huma conferencia com o General *Sagreski*, com o pretexto de trocar os prizioneiros, marchára de repente para Dantzick. A 17. sahiu destacado o General Lassey com 200. Granadeiros, e 800. Mosqueteiros, para ir tomar o Governo do corpo de Tropas, Commandado pelo General *Sagreki*, e atacar o Conde *Tarlo*. Os inimigos lançaram neste dia 230. bombas nas nossas baterias.

POMERANIA.

Stolpen 8. de Mayo.

A Infeliz Cidade de Dantzick se vay avezinhando à sua ruina; os Russianos a começaram a bombardar, e acanhoar a 30. do mez passado, havendo tres dias que lhes tinha chegado a artelharia grossa, que esperavam de Liebau. O Baram de *Brandt*, Conselheiro privado delRey de Prussia, que tinha ido ao Campo Russiano, procurando ajustar huma composiçam com a Cidade, fez grandissimas instancias para alcançar do Conde de *Munick*, que deferisse o bombardamento, e esperasse ao menos a volta do Correyo, que se tinha despachado a Petrisburgo com as suas prepostas; porém o Conde inflexivel o recusou fazer, dizendo: *Estes rebeldes Dantzikeses sam obstinados. Só a força he quem poderá vencer a sua teima; mas em atençam a Sua Mag. Prussiana, quero por complacencia mandarlhe fazer a ultima intimaçam; e se recusarem renderse começo logo o bombardamento.* Immediatamente mandou hum trombeta a Dantzick a significarlhe: *Que se queria renderse o devia fazer dentro de huma hora, e que alias começava logo a bombardalla.* O trombeta foy recebido em *Bischoffsberg*, onde se lhe mandou dizer, que respondesse: *Que se nam devia esperar da Cidade rendimento, antes huma vigorosa defensa; e que os inimigos podiam emprender tudo o que quizessem.* Esta resposta, que o Conde de Munick recebeu no dia 30. pelas nove horas, o irritou de maneira, que fez começar logo a jugar seis grossos morteiros contra a Cidade, da plataforma que se havia fabricado em *Obre*, além das descargas de oito baterias. Ante-honte, e honte se continuou o fogo com a mesma actividade, lançando-lhe 110. bombas por dia de pezo de 300. para 400. libras cada huma. As bombas, e balas ardentes que os Russianos tem lançado até cinco do corrente, tem posto o fogo em duas, ou tres partes, mas os Dantzikeses se vam defendendo vigorosamente; e o Conde de Munick faz todas as disposiçoens

çoens possiveis, para poder impedir o desembarque das Tropas, que puderem intentar o seu socorro.

SUECIA.

Stockholmo 1. de Mayo.

O Conde de Castejá, Embaixador de França, tem conseguido a permissam desta Corte, para que a Esquadra Franceza, que se espera no *Balthico*, possa em quanto nelle se dilatar, tirar deste Reino todos os mantimentos, e refrescos de que necessitar; e se conveyo já em dispor huma tarifa para os preços, e no modo com que se ham de fazer os pagamentos. Tambem se diz que tirará de Suecia polvora, e muniçoens de guerra. O mesmo Ministro tem em virtude da permissam delRey, e do Senado mandado preparar refrescos, e viveres nos portos de *Helsengburgo*, *Malmoé*, *Carlescroon*, e *Gotemburgo*. A este ultimo chegáraõ já quatro navios Francezes carregados de muniçoens. Tambem chegou avizo de se haverem visto mais 16. junto a *Elseneur* carregados de Tropas, e muniçoens de guerra, que esperavam a chegada de outras naus para se fazerem à vela para Dantzick; onde se entende que poderam chegar a tempo de a socorrer. O Conde de *Castejá*, tem ajustado com alguns Pilotos, que ham de servir na mareaçaõ desta Esquadra, e despachou huma Chalupa a Dantzick com este avizo. A noticia que se divulgou de que na proxima Dieta deste Reino, se ha de regrar a sucessam da Coroa he sem fundamento.

PORTUGAL.

Lisboa 10. de Junho.

Domingo 6. do corrente, com o motivo de cumprir 20. annos o Principe nosso Senhor se vestiu a Corte de gala, e beijou toda a Nobreza, e Ministros dos Tribunaes a maõ a Suas Magestades, e Altezas, que tambem foram comprimentadas pela mesma razam pelos Ministros Estrangeiros, e de noite houve Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora, que na Terça feira da semana antecedente visitou o Real Mosteiro das Religiosas da Madre de Deos de Xabregas; e no Sabado foy à sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades, e a acompanhou como Capitam da guarda Real Simam de Vasconcellos de Souza, a quem ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, nomeou para exercitar este posto, em lugar de D. Antonio de Castro, Senhor de Roris seu sobrinho, que nam tem ainda a idade competente para servir esta ocupaçam, hereditaria na sua Caza.

Na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Augustissima Rainha N.S.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade

Sabado 12. de Junho de 1734.

DINAMARCA.

Kopenhague 5. de Mayo.

OS ſeis navios Francezes, que tinham entrado na Bahia deſta Cidade ſe fizeram já à vela para Dantzick, com tres mais que depois chegáram, tambem carregados de Tropas, e muniçoens de guerra. O Conde de Pleló, Embaixador de França, recebeu a 3. do corrente hum Expreſſo de Stockholmo, com deſpachos, que, ſe diz, ſerem de grande importancia. Suas Mageſtades, e a Princeza Carlota Amalia, partiram a 29. do mez paſſado para Holſacia. Os 6U. Dinamarquezes, que Sua Mag. dá ao Emperador, para ſervirem no ſeu Exercito do Rheno, ſe acham ainda acampados em *Utmarſen*; e nam partirám antes de paſſarem moſtra na preſença delRey.

ALEMANHA.

Hamburgo 7. de Mayo.

AQui corre a voz, que à inſtancia dos homens de negocio deſta Cidade, eſcreveu o Conſelho da Regencia ao Emperador, e à Dieta de Ratisbona, pedindo-lhe, quizeſſem exceptualla em alguma parte, no artigo da declaraçam da guerra do Corpo Germanico, que prohibe todo o commercio dos ſubditos de Sua Mag. Imp. e do Imperio, com os de França. Os dous corpos de Tropas Saxonicas, que partiram de Crakovia com ElRey Auguſto, ſe ajuntáram em *Poſnania*, onde paſſáram o rio *Warte* a 18. do mez paſſado, ex-

cepte os Regimentos de *Baudits*, *Arnheim*, *Naſſau*, e *Guardas*, todos de Infantaria, e os dous Regimentos das guardas do Corpo, que voltáram para Crakovia, commandados pelo General Diemer; os quaes em toda a marcha foram continuamente inquietos pelos Polonezes do partido opoſto; porém ſó com a perda de 18. Granadeiros. A artelharia de Saxonia paſſou para o campo Ruſſiano pelos Eſtados delRey de Pruſſia, em quatro carros, que ſe fizeram expreſſamente para eſta paſſagem, tirados por oito Cavallos de poſta cada hum, ſem que os Governadores das Praças de Sua Mag. Pruſſiana, nem os Officiaes das ſuas alfandegas o ſoubeſſem Com o grande numero de bombas que os Ruſſianos tem lançado em Dantzick, de trezentas para quatrocentas libras cada huma, ſe póde entender, que a melhor parte da ſua povoaçam eſtá ao preſente reduzida a hum monte de cinzas. As cartas de *Lubeck* nos dizem, haver vindo ancorar no porto de *Travamunda*, huma fragata Ruſſiana ligeira, ſeparada da armada da Ruſſia, que anda cruzando na coſta de Holſacia, na altura da Ilha de *Seclandia*, para obſervar a Eſquadra Franceza.

Dreſda 6. de Mayo.

POr carta chegada do campo dos Ruſſianos ſobre Dantzick, eſcrita em 2. do corrente, ſe recebe a noticia de haver chegado a artelharia de Saxonia àquelle campo, com a qual, e com a que haviam mandado vir de Riga, tinham bombardado tam fortemente a Cidade de *Dantzick*, que lhe haviam deſmontado todos os canhoens que guarneciam as ſuas muralhas; e que na noite do primeiro de Mayo, ſe vira na Cidade hum grande incendio, o qual ainda ſe nam havia de todo apagado; que ſe tinham avançado muito os ataques à Fortaleza de *Weichſelmunda*, e aberto nella huma tam grande brecha, que determinavam aſſaltalla na madrugada do dia ſeguinte. De *Libau* tinham chegado quatrocentas bombas, tres morteiros, vinte e quatro caixas de polvora, e 150. artilheiros; e ſe eſperava huma galeota Ruſſiana com 150. homens: que na bahia de *Pillau* ſe achava ancorada huma fragata Ruſſiana de 32. peças, com hum navio de tranſporte de *Revel*, carregado com polvora, quatro canhoens de metal, e alguns morteiros; e que à viſta de *Konigsberg* ſe achavam ſete naos de guerra Ruſſianas; porém tambem ſe eſcreve, que o Capitam *Greskauw*, Commandante de huma fragata Franceza, havia tomado huma embarcaçam de *Kolbergen*, que vinha carregada para o Exercito Ruſſiano, com mantimentos, 150. bombas, e alguns morteiros. Chegou a confirmaçam, de haver o General Laſſey vencido ao Conde de *Tarló*, com morte de mais de mil Polonezes, e perda de huma quantidade de cavallos, que os Staniliſtas conduziam para ſerviço das Tropas Francezas; entendendo, que as achavam já

deſem-

desembarcadas. Algumas cartas de *Crakovia* de 21. do mez passado, fazem mençam de hum encontro que houve entre a vanguarda do General *Diemer*, e 10U. Polonezes, que foram postos em fugida, depois de verem destruido o seu melhor Regimento de Dragoens, que era o que mandava o General de batalha *Mir*: que depois desta acçam, de que se esperam as particularidades, haviam os inimigos passado o *Vistula* da parte de *Lansdcroon*, marchando para as montanhas; e o General *Diemer* se tinha acampado junto a Crakovia. Por cartas de *Stralsunda* se tem a noticia, de que os Pescadores daquella Cidade asseguravam, que na sua vizinhança, andava cruzando toda a armada Russiana, esperando a Esquadra Franceza, para lhe disputar a passagem.

Vienna 2. de Mayo.

O Emperador partiu a 28. do mez passado com toda a familia Imperial para *Laxenburgo*, para naquelle sitio se divertir na montaria dos veados, e o Duque de Lorena voltou no mesmo dia para *Presburgo*. O Conde *Konisеck*, que sem embargo de estar adiantado em annos, e padecer notoria debilidade nas forças, foy nomeado para ir governar as armas do Emperador na Italia, se escuzou de aceitar este emprego, allegando as suas indisposiçoens; e Sua Mag. Imp. atendendo nam só à sua representaçam, mas a ser muy necessaria a sua presença nesta Corte na presente conjuntura, lhe aceitou a demissam, e se fala em mandar à Italia em seu lugar o Feld Marechal Conde de *Palfi*. O Conde de *Welseck*, que se acha em Silezia, tem ordem de ficar naquella Provincia, para com o governo della, fazer as disposiçoens necessarias, a poder defenderse de qualquer insulto. Expediu-se hum Expresso a Londres com despachos importantes. Na Hungria assim como vam chegando Companhias, ou Regimentos levantados de novo, se vam mandando sair as Tropas veterenas, para reforçarem o Exercito Imperial ao Rheno. O Conde de *Leuwolde*, Estribeiro mór, e Plenipotenciario da Russia, partiu antehontem, para passar por *Dresda*, e *Berlin* a *Petrisburgo*. Os 6U. homens das Tropas Hannoverianas, destinadas ao serviço do Emperador, foram mandadas continuar a sua marcha para *Hamelen*, onde ham de ficar até voltar hum Expresso, que se expediu para Londres. Os 4U. homens, que o Eleitor de Colonia permitiu, que Sua Mag. Imp. levantasse no seu Bispado de *Munster*, estam já em marcha para o Exercito Imperial do Rheno. Fala-se em se mandar a Roma por Embaixador o Conde de *Plettenberg*, que foy primeiro Ministro do Eleitor de Colonia; outros dizem que será o Marquez de *Rubi*, Governador da Cidadella de *Anveres*, e que leva o caracter de Embaixador extraordinario.

Ratis-

Ratisbonna 6. de Mayo.

OS Miniſtros da Dieta do Imperio começáram a repetir as ſuas conferencias, que havia interrompido a feſta da Paſcoa, mas ainda ſe nam tomou nellas reſoluçam ſobre a propoſta de cobrar muitos mezes Romanos, com que ſe poſſam ſuprir os indiſpenſaveis gaſtos da guerra; por haverem allegado alguns Miniſtros, que nam tinham inſtrucçam ſobre eſta materia. O Principe Eugenio, que partiu de Vienna a 17. de Abril, paſſou a 21. por *Anſpach*, onde foy recebido com grande diſtinçam, e jantou com o Margrave, e com a Princeza ſua mulher, filha delRey da Pruſſia. Em *Nuremberg* o eſtavam eſperando o Duque reinante de Wirtemberg Alexandre, e o Principe Federico ſeu irmam, que o acompanháram até *Wagheuſel*, Quartel General do Exercito Imperial, onde chegou a 26. depois de nove dias de viagem; e alli foy recebido pelo Duque Fernando Alberto de Beveren, e por todas as Tropas, com as honras devidas ao General Supremo. A 28. fizeram eſtes quatro Principes hum grande Conſelho de guerra, ſobre as primeiras operaçoens da campanha, e o Principe Eugenio começou a diſpor tudo o que era neceſſario para lhes dar principio a 9. do corrente. Mandou a *Manheim* o Principe Eugenio, ſeu ſobrinho, para em ſeu nome agradecer ao Eleitor Palatino, o haverlhe mandado dar o parabem da vinda, pelo ſeu Camareiro mór. A Cidade de *Moguncia*, receando algum bloqueyo, ou ſitio dos Francezes, ſe tem prevenido com cinco baterias de canhoens, para o que ſe mandáram ir alguns de *Wurtzburgo*. Os 3U. homens das Tropas Haſſianas, que ElRey de Suecia fornece ao Emperador, ſeram os primeiros que ſocorram aquella Cidade, onde haveriam entrado já, ſe o Principe Jorge, ſeu Commandante, que eſtá acampado em *Naſtatten*, nam houveſſe recebido ordem de Sua Mag. Sueca, para o nam fazer, ſenam para a defenſiva; e aſſim nam devem entrar nella ſenam depois de atacada; porém o Regimento que fornece o Duque de Saxonia-Gotha, marchou logo em direitura para a meſma Cidade. Chegou já ao Exercito Imperial hum dos dous Regimentos novos, que o Emperador fez levantar na Hungria; e paſſa eſte por ſer hum dos melhores, que Sua Mag. Imp. tem actualmente em ſeu ſerviço, deſte genero; e ſe ſe deve julgar pela exterioridade dos Soldados, he ſem duvida, que nenhumas Tropas Europeas afectáram tanto o ar barbaro, e feroz. Os Soldados ſobre a ſua farda ſe cobrem com huma pele de Urſo em fórma de gabinardo ſervindo-lhes a cabeça de bonete. Os Officiaes veſtem hum propoem cerrado a Hungara; e por ornato huma pele de Tigre, poſta na meſma fórma que os Soldados: huns, e outros trazem bigodes, e ſam armados de alfanjes muito largos.

Franç-

Francfort 11. de Mayo.

O Marechal de *Berwick*, querendo encobrir o designio que tinha de passar o Rheno, e enganar a vigilancia do Exercito Imperial, para evitar a sua opposiçam, fez voltar as suas Tropas das Cidades de *Spira*, e de *Worms* para Landau, pela huma hora depois da meya noite; e quando esta retirada se atribuhia ao terror que lhe causara a chegada do Principe Eugenio ao Exercito, se avançou com huma contramarcha apressada para Fort-Luis, onde fez tres destacamentos do seu Exercito, dando hum que se compunha de onze batalhoens de Infantaria, dous Regimentos de Dragoens, e cem Caravineiros da Caza delRey, ao Duque de Noaslhes; outro ao Principe de *Tingri*, que fez avençar a tiro de mosquete das linhas dos Imperiaes, bem defronte de *Ettlingen* com dez batalhoens, compostos das brigadas da guarda, e marinha; e ordenou, que o Tenente General Monf. de la *Bilharderie* o seguisse com cinco batalhoẽs da brigada de *Gondrin*, e sete Esquadroens; e o terceiro composto de 18. ou 20U. homens à ordem do Marquez de Azfeldt, que marchou para a Ilha de *Nackeran*, meya legoa distante de *Manheim*. O Principe de *Tingre* se apoderou de hum Forte, que cobria as linhas defronte de *Ettlingen*, e entrou nellas, seguido de Monf. de la *Bilharderie* com perda de 60. Soldados entre mortos, e feridos, e dous Tenentes Coroneis feridos perigozamente. O Duque de Noailhes com a sua gente atacou as linhas pela montanha. O Marquez de Asfeldt com o seu destacamento, passou o Rheno ao mesmo tempo sem nenhum embarasso, e tomou posto no lugar de *Neckeran*, cuja situaçam he muy ventajoza pelos fossos que o cercam; o Marechal de Berwick seguindo o Duque de Noailles, com seis batalhoens, e quarenta e dous Esquadroens para Mulberg, onde passou as linhas sem opposiçam, porque o Principe Eugenio as mandou dezamparar, considerando que eram necessarios mais de 25U. homens para as defender. Este Principe que se achava acampado junto a *Waeghensel* logo com o primeiro avizo se poz em marcha com o seu Exercito para Mulberg; nam com outra idea mais, que para facilitar a retirada dos 12U. homens dos Circulos de Suevia, e Franconia, que estavam nestas linhas; e com este movimento nam só salvou estas Tropas, mas tambem a sua artelharia, muniçoens de guerra, mantimentos, e bagajes. S. A. se retirou em boa ordem a *Graben*, duas legoas assima de Philipsburgo. No dia seguinte marchou para *Bruchsal*, donde passou a ocupar o campo de *Obstatt*, e depois o de *Heilbron*, que he hum posto muy ventajozo, que conservará atè chegarem as mais Tropas auxiliares, que estam em plena marcha, e se esperam brevemente. O Marechal de Berwick foy acampar a *Graben*, donde passou a *Sinsheim*, que só

dista

dista duas, ou tres legoas de *Heilbron*, e dalli mandou ordens ao Marquez de Asfeldet para vir incorporarse com elle a toda a pressa; determinando atacar ao Principe Eugenio, antes que lhe cheguem os reforços que espera. O Exercito de França dizem constar de 80U. homens, outros sobem este numero a 90U.

FRANÇA.

Pariz 15. de Mayo.

EL Rey Christianissimo se acha ao presente em Rambulhet, para se divertir na caça. O Delphim, que adoeceu a 3. do corrente de Sarampam foy tambem sucedido, que havendo-lhe cessado a febre, e sendo abundantissima a erupçam, se achava já melhor a 7. por lhe nam ter sobrevindo nenhum dos accidentes, que ordinariamente acompanham aquelle mal, Chegou a esta Corte o Cavalleiro de Belle-Isle, irmam do Conde deste nome, com a noticia de se haver rendido o Castello de Traarbach, de que se referem estas circunstancias. Que havendo chegado de *Sarlowitz* a 24. de Abril a artelharia necessaria para sitiar o dito Castello, o Conde de Belle-Isle a fizera logo passar às plataformas, que já tinha preparado; e na noite do dia seguinte fez abrir a trincheira pelo Conde de *Aubignè*, Marechal de campo, por Mons. de *Manville*, e pelo Marquez de *Crossy*, Coronel do Regimento Real, com quatro Companhias de Granadeiros, tres piquetes de 50 homens cada hum, e hum destacamento de cem Dragoens. Que a 27. se deram dous assaltos successivos ao Castello, mas que fomos rechassados com alguma perda: que nos dias seguintes se continuou a fazer hum terrivel fogo sobre os sitiados, de quatro batarias, duas postas no monte de *Brencassel*, e duas no cimiterio da Cidade, sendo estas ultimas as que faziam mayor prejuizo aos inimigos; que da sua parte nam foram menos activos com a sua artelharia: que no primeiro deste mez, entrando a commandar na trincheira o Conde de Aubignè, e o Duque de Luxemburgo Brigadeiro, se atacou huma obra avançada, e a ganháram os Granadeiros do Regimento da Coroa; os quaes pelo meyo do continuo fogo, que se aplicou à explanada, que sustentava esta obra, se alojáram nella: que a 2. percebendo os inimigos, que se tinha começado a minar huma obra para lhe dar fogo; fizeram final de pedirem capitulaçam, e com effeito se rendéram depois de sete dias de ataque com todas as honras que permite a guerra. A guarniçam, que se compunha de quatorze Officiaes, e de perto de trezentos Soldados, (de que tiveram cincoenta mortos, ou feridos) sahira a 4. para se retirar a *Coblentz*; e que os sitiantes tiveram 5. Officiaes feridos, 24. homens mortos, e 80. feridos. Atribue-se a prompta entrega desta fortaleza, ao grande effeito das bombas chamadas *Comingens*.

e à destreza com que a nossa artelharia foy servida. O Conde de *Belle-Isle*, ficou ligeiramente ferido, da lasca de huma palissada. Dizem que o Cavalleiro seu irmam, que veyo tambem mostrar a Sua Mag. o projecto de hũa nova expediçam, que intenta fazer no Imperio. Tambem se recebeu a noticia, que o Duque de Berwick, havia passado o Rheno na noite de 29. para 30. junto ao forte de *Kehl*, e em Fort-Luis, com huma parte do seu Exercito; e que a 4. forçára as linhas pelos sitios de *Ettlingen*, e *Mulberg*. Os Principes do sangue, e o Principe de Carignano haviam partido com toda a pressa para se acharem na passagem do Rheno, para onde havia marchado o Regimento das guardas Francezas, que estava em *Keyserloutern*, porque o das guardas Esguizaras, ficou naquelle sitio, pela convençam feita com o corpo Helvetico, de que as Tropas Esguizaras nam serviriam além do Rheno. O Gram Prior de França partiu a 28. do passado para Marselha, a tomar o governo das oito galés, que alli se mandáram armar; e que tem ordem de sair daquelle porto a 8. deste mez.

As cartas de Italia dizem, que os Imperiaes haviam ajuntado quantidade de barcos para lançarem huma ponte no Pó; e que se nam duvidava, que intentassem passar aquelle rio a todo o custo, a fim de se estenderem pela Lombardia, por nam haver no Estado de Mantua viveres, nem forrages para sustentar mais tempo tanta quantidade de Tropas; sem embargo de haverem declarado os dezertores, que todas as Imperiaes, que estavam naquelle paiz, nam passam de 35U. homens, e ainda este numero muy diminuido pelas doenças. As de Napoles referem, que o Infante D. Carlos tinha feito naquella Cidade a sua entrada com muita pompa; e porque os Governadores dos Castellos de *Santelmo*, e do *Ovo* se nam quizeram render logo à primeira notificaçam, foram atacados, e rendidos, como prizioneiros de guerra; que se mandára atacar a Fortaleza de *Baya*, para segurar inteiramente o porto de Napoles; que o Marquez de *Chateaufort* tinha mandado ocupar hum posto com mil Cavallos, e 2U. Infantes, entre *Capua*, e *Gaeta*, para impedir a communicaçam destas duas Cidades, que sustentam ainda o nome do Emperador; e que o Vice-Rey antes de sair de Napoles, tinha levado comsigo todos os cabedaes do banco, e Thesourarias, que importavam hum milham, e 800U. ducados.

PORTUGAL.

Lisboa 12. de Junho.

POr carta escrita da Cidade de Braga, por pessoa fidedigna, se tem a noticia de haver saido da parte mais interna da montanha do *Gerez*, huma formidavel fera, que tem cometido grandes estragos em gados, e gente nas freguesias circumvizinhas; que se nam

sabe

ſabe conhecer a ſua eſpecie; porque he muy comprido, e a côr cinzenta, e pela barriga avermelhado; que huns lhe dam o nome de Tigre, outros de Lobo cerval; que ſe tem feito muitas montarias ſem ſer poſſivel deſcobrillo; e que o Juiz de fóra, e Camera de *Monte-alegre*, tem prometido premio a quem o matar.

As cartas da Cidade do Porto dam a noticia, de haverem alli chegado com bom ſuceſſo os ſeis navios, que tinham vindo com a frota da Bahia, pertencentes ao ſeu commercio; os quaes haviam partido do porto de Lisboa a 23. do mez paſſado, com outro pertencente a Vianna do Lima, comboyados pelo Capitam de mar e guerra D. Luis de Brederode, na nau N. Senhora do Roſario. Acham-ſe ao preſente ſurtos neſte rio além dos nacionaes, 54. navios de commercio Inglezes, 13. Hollandezes, 8. Francezes, 6. Suecos, e 2. Dinamarquezes.

Na Igreja Collegiada de Santiago da Villa do Sardoal, ſe adminiſtrou o Sagrado bautiſmo, a *Caſſine Ben Alli*, Mouro, de idade de 26. annos, o qual paſſou voluntariamente à Praça de Ceuta, e reſidindo em Malaga oito annos, vivendo na ſua Seita, lhe inſpirou Deos o deſejo de ſer Chriſtam, e com eſte deſignio veyo a eſte Reino com paſſaporte, e carta de guia das Miſericordias, determinando ir bautizarſe a Santiago de Galiza, e ganhar as indulgencias concedidas àquelle grande Santuario; mas chegando ao Sardoal a 14. de Abril, por induçam de peſſoas Nobres, e doutas ſe reſolveu a receber naquella Villa o Santo Bautiſmo, como recebeu, depois de bem inſtruido nos Myſterios de noſſa Santa Fé com o nome de Jacinto, em obſequio de Jacinto Serram da Mota, ſeu padrinho, peſſoa nobre das principaes da meſma Villa.

ADVERTENCIA.

Sahio a luz huma Novena do glorioſo S. Roque, *advogado contra o mal da peſte, eſpecialmente das bexigas, com huma noticia ſumaria da vida do meſmo Santo, e da fundaçam da ſua Capella na Caza Profeſſa de S. Roque, em cuja portaria ſe achará.*

Outro livro; Artimo admiravel das Divinas finezas o Santiſſimo Sacramento, *Novena para a ſua feſtividade; ſeu Autor o P. Manoel Conciencia da Congregaçam do Oratorio. Acharſe-ha na portaria da meſma Congregaçam.*

Na logea de Joam Gonçalves Moreira na rua nova, ſe acharám dous Sermoens, que prégou o P. Fr. Jozé de N. Senhora, da Ordem dos Menores, hum na feſta do Triduo de S. Joam da Cruz; *outro na feſtividade do* Santo Chriſto dos Perdoens.

Na Offic. de Pedro Ferreira Impreſ. da Auguſtiſſima Rainha N. S. *Com as licenças neceſſ.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 17. de Junho de 1734.

TURQUIA.

Conſtantinopla 14. de Abril.

OS negocios da Perſia nam cauſam jà cuidado neſta Corte, nem ha nella peſſoa, que duvide que a paz ſe concluirá brevemente entre eſtes dous Imperios. Tem-ſe por certo, *Thámas Kouli-Khan*, ſe poz em marcha com todas as ſuas Tropas para a parte de *Hiſpahan*, a pacificar as novas revoluçoens dos que ſe levantáram contra elle. Todos nos perſuadimos a que eſta ſeja a verdade, por ſenam fazer preparaçam alguma para a Campanha proxima. Se eſta paz ſe conclue, como he ſem duvida, os Turcos voltaràm as ſuas armas contra os Moſcovitas, e ſe tem expedido já ordens poſitivas deſta Corte para ſe concertarem promptamente as Praças que eſte Imperio poſſue nas terras confinantes com os Eſtados da Czarina, e ainda para lhes acreſcentar novas fortificaçoens. O Khan dos Tartaros ſe acha actualmente acampado com hum corpo de 50. a 60U. homens entre a *Valaquia*, e a *Kirmania*, pouco diſtante de Polonia, e nam ſe duvida, que ainda que nam ſe manifeſtem aliados delRey *Stanislao*; faram tudo o que puderem em ſeu favor. Aqui ſe preparam duas Armadas, huma de 20. naos, e de todas as galés, que irà ao *Mar Branco*, à ordem do Capitam Bachà; e outra de grande numero de Saicas, e outras embarcaçoens

ligeiras, em que se carrega actualmente artelharia, para ser conduzida pelo Mar Negro a *Lak*. No cazo que a paz se naõ faça com a Persia, como os Turcos nam temem por agora os progressos do tiranno *Kouli Khan*, ainda no cazo, que elle possa conservar na Persia o seu poder, teram todo o tempo, que lhes for necessario para fortificar *Babilonia*, e as mais Praças que tem naquelle paiz, de maneira que nam temam as emprezas dos Persas; e ao mesmo tempo engrossarem o seu Exercito tanto, que nem Thàmas Kouli Khan, nem outrem que lhe succeda no governo da Persia, poderà recuzar as condiçoens da paz, que esta Corte lhe tem oferecido.

Esperamos com impaciencia saber, como recebeu a Cidade de *Marselha* a nova da tomada da nau do Capitam *Ganteaume*, e da Galeassa do Capitam *Guirard*, que sairam de Alexandria. Aqui correu ao principio a noticia, que os Imperiaes tinham armado hum navio, guarnecido com 24. peças de canham, e 150. homens de equipagem; porèm soube-se que foy falço, porque o Embayxador delRey Christianissimo, assegurou ao Vizir, que estas duas prezas foram embargadas pelos Turcos, huma em Seiza, outra em Foilliery, e S. Exc. trabalha com toda a força para as fazer restituir; atendendo que a barca Imperial que tomou estas embarcaçoens, se armou em Modon, bem defronte de Rhodes; e que a mayor parte da equipagem que nella se achava, se compunha toda de Gregos, e outros subditos de S. A. que mandou ha poucos dias, ordem ao Governador das Ilhas do Archipelago, para prender todos os Gregos que servem, ou servirem nas embarcaçoens Imperiaes, que andarem a corso; e porque Mustafá Bey Seraskier das Galeotas, que se achava em *Modon*, quando se armava a dita Barca, lhe forneceu muniçoens de guerra, teve ordem para vir sem demora à Corte; e se assegura que lhe cortaràm a cabeça, porque o Capitam Bachà se acha summamente irritado contra elle.

BARBARIA.

Arjel 10. de Março.

ESta Regencia parece que nam cuida em repetir o sitio de Oran; e ao menos senam fazem preparaçoens algumas para este effeito; nem segundo se entende, se acha em estado de entrar com esperanças de bom successo nesta empreza; e deve esperar o que tem as suas representaçoens em Constantinopla, sobre o soccorro, que pede ao Sultam; e entre tanto quer tambem ver o fim da guerra, õq Hespanhoes fazem presentemente ao Emperador. O Corsario *Hashi Musa* entrou Domingo passado neste porto com hum Navio Dinamarquez, chamado o *Jacabo Ambulante*, partido de *Berguen*, com carga de peixe pau, planchas, e ferro; e o tomou na entrada da barra de Lisboa

boa com 22. homens, alem de hum Piloto Portuguez, e cinco homens da mesma naçam, que entendendo que o nosso navio era de Christaons, entráram nelle para o conduzirem ao porto. O Mestre do navio Dinamarqoez chamado Pedro Migueis, depois de se haver rendido, foy morto com outro homem da sua equipagem, por hum Turco, que em chegando a esta Cidade, foy logo mandado prender por ordem do *Bey*, para receber o castigo que merece.

ITALIA.

Napoles 11. *de Mayo.*

O Governador do Castello de *Santelmo*, considerando que a brecha que nelle se tinha feito, estava jà capaz de se lhe dar assalto, mandou dizer a 26. do mez passado, que queria Capitular, e aceitou as condiçoens que os Hespanhoes lhe offereceram; as quaes foram, ficar a guarniçam prizioneira de guerra, e sairem os Officiaes com as suas espadas, equipages. Entendia-se, que a guarniçam do *Castello novo* se renderia no dia seguinte com as mesmas condiçoens; mas nam foy assim. Os Hespanhoes se chegàram a este Castello na noite de 18. para 19. intentando minar o baluarte, que fica da parte do molhe para o fazer voar, mas havendo sido descubertos, os carregou a guarniçam de tanto fogo, que foram obrigados a suspender a execuçam do seu projecto, perdendo nesta occasiam cinco homens, alem de 19. feridos. A 20. sairam alguns voluntarios do Castello, e puzeram o fogo à faxina que formava a trincheira, com que os Hespanhoes se cobriam da artelharia, e mosquetaria dos Alemans; este incidente lhes impediu o continuarem no seu trabalho, tendo chegado jà ao pè da muralha. A 3. do corrente se deu principio a bater o Castello do *Ovo* com artelharia, e bombas, do sitio chamado a presidio de *Pizzo Falcone*, e tendo o effeito que se dezejava, levantou a guarniçam Aleman bandeira branca depois de haver sofrido oito horas de fogo continuo, e se rendeu prizioneira de guerra, os Officiaes com permissam de sairem com espada, e todos com as suas bagajes. A 4. se abriu a trincheira ao Castello novo; e sem embargo da vigorosa defensa da sua guarniçam, que de dia, e de noite se viu perseguida do fogo de duas batarias de canhoens, e morteiros, que tiravam continuamente, alem da artelharia do Castello de *Santelmo*, de que tambem se usou, para lhe impedirem o reparar o danno que recebiam destas duas batarias, se fez huma brecha capaz de assalto, em hum dos seus baluartes, à vista do que, poz a guarniçam bandeira branca na quinta feira pela manhan, e se rendeu prizioneira de guerra, na mesma fórma que as antecedentes. Jà antes destes successos havia o Serenissimo Infante Duque nomeado para Vice-Rey deste Reyno a D. Manoel de Orleans, Conde de Charny, hum dos

Generaes das Tropas Hespanholas em Italia, e affinado hum Decreto no Campo Real de *Averza*, no primeiro dia de Mayo, para que se abrissem todos os Tribunaes, e exercitassem as suas funçoens ordinarias; assim nesta Cidade, como em todas as Provincias deste Reyno, em quanto S A. Real nam dispunha o contrario. No mesmo dia 4 tomou posse do emprego de Regente do Conselho Colateral por ordem de S A. o Duque D. Domingos de Borja, a quem nomeou juntamente seu Conselheiro de Estado, para concorrer como tal, nas conferencias que se hamde fazer na sua presença, com o titulo de Juntas do cabinete. Tambem se publicou huma Ley a 7. pela qual se ordena a todos os Baroens, ou Titulos do Reyno, Cidades, Fortalezas, Villas, Lugares de que elle se ompoem, se apresentem na Capella Real do Palacio desta Cidade para renderem a devida obediencia, e fazerem juramento de fidelidade, e homenagem nas mãos do Duque de *Laura*, especialmente delegado para este effeito, com a declaraçam, que os que se acham nesta Cidade, e seus contornos, o faram até 15. deste mez; os que estiverem mais distantes, porém no Reino, em termo de vinte dias, começados a contar da data desta Ley. Os que se acham fóra do Reino porém dentro de Italia, no de quarenta dias; os que residem fóra de Italia, no de tres mezes; e os que se acham empregados no serviço de Sua Mag. Catholica, ou na sua Corte no de seis mezes; e tambem estes o poderám fazer por seus procuradores; porém todos os outros pessoalmente; e as Cidades, e mais povos pelos seus Deputados: e cumprido o prazo, que se lhes concede, sem haverem obedecido a esta ordem, lhes seram confiscados todos os seus bens, e elles privados de todas as graças, privilegios, e direitos; tidos, e tratados por inimigos, e rebeldes ao seu legitimo Rey, sem ser necessario para isso preceder outra alguma declaraçam. Nomeou tambem S. A. para Vigarios geraes, Governadores das Provincias do Reino as pessoas seguintes. Ao Principe de la Rochela para a Calabria ulterior: o Marquez de *Forcardi* para a Citerior: o Duque de *Andria* para o Principado de *Bari*, para a Provincia de *Capitanata*, e para o Condado de *Melfi*: o Marquez *Doria* Imperiali para o Principado de Lezza: o Duque de *Sentiri* para *Bazalicata*: o Principe de *Monte Mileto* para o *Principado ulterior*: o Duque de *Lorezano* para o citerior: o Duque de *Sora* para o *Abbruzzo ulterior*; e o Principe de *Iscisceana* para a outra parte do *Abruzzo*. O Castello de *Baya* se rendeu à discripçam com os seus Soldados, e habitantes ao Conde de *Marsilhac*, depois de alguns dias de sitio. Nesta Praça se achàram 45. peças de artelharia, 900. barris de polvora, 9U. ducados, quantidade de muniçoens de guerra, e mantimentos para quinze mezes. Os ultimos avizos da Provincia

vincia da *Apulia* dizem, que o Conde *Julio Visconti*, vendo-se fortemente seguido pelos Hespanhoes, sahiu de Barleta, e se retirou a *Taranto* perdendo na marcha mais de 300. Alemaens, que nam podendo seguillo, ficáram prizioneiros de guerra com os doentes. Supoem-se, que teriam a mesma sorte os 800 Cavallos, que se retiráram da parte de *Monte Milone*, e *Poggio Orsino*. Os Alemaens que ficáram prizioneiros, vendo que os embarcavam a Hespanha, quizeram antes sentar praça nas Tropas de Sua Mageſtade Catholica. Mandou-se hum corpo de 8U. Hespanhoes à Provincia da Apulia, para a submeter na obediencia do Infante Duque, e se apoderar dos seus portos de mar. As Tropas, que proseguiram ao Vice-Rey Visconti, chegáram à sua vista nas vizinhanças de *Otranto*, e o nam pudéram atacar, por elle se haver metido em hum bosque, onde era deficil fazello. Dizem que, chegou depois felizmente a *Taranto*, onde achára 1U050. Alemaens, que alli haviam desembarcado, vindo de Sicilia.

Florença 1. de Mayo.

PElo Mestre de huma embarcaçam Ingleza, partida de *Messina* a 12. do mez passado, e chegada a *Leorne*, se recebeu a noticia de haverem partido de Sicilia para o Reyno de Napoles treze navios de transporte carregados de Tropas, comboyados por huma nau de guerra. Tambem chegou de *Ischia* a *Leorne* huma nau de guerra Hespanhola, e nove navios para transportarem a Napoles tres batalhoens, e 700. reclutas, para as Tropas Hespanholas, que estam naquelle Reyno. Tambem se escreve de Roma, haverem passado por *Monte Rotondo* a 26. de Abril para Napoles 1400. homens de Cavallaria Hespanhola; e o Mestre de huma embarcaçam chegada de *Barcelona* refere, que o novo transporte de Tropas Hespanholas, que consiste em 15U. Infantes, e 3U. Cavallos, tinha ordem de se fazer à vela a 25. de Abril para a Italia. Monf. *Giaferi*, filho de hum dos Cabeças da precedente revolta de *Corsega*, partiu daqui a 19. do mez passado, para levantar naquella Ilha hum Regimento ao soldo del-Rey Catholico. Escapou de ser prezo por huma galé de Genova, que o encontrou dous dias depois na altura de *Padulella*, e lhe deu caça; mas como estava pouco distante de terra, teve a fortuna de salvarse com a sua gente, dezamparando o navio, e a mayor parte da sua equipage.

Mantua 5. de Mayo.

O Conde de *Mercy* já melhorado da sua grande queixa chegou aqui de *Roveredo* para dar principio às disposiçoens da Campanha, e se trabalhou com grande pressa na fabrica das pontes, pelas quaes passáram felizmente o Rio *Pó* as Tropas Imperiaes junto a *Sam*

Nicolo,

Nicolo, sem nenhuma oposiçam dos inimigos, e logo se apoderàram de *S. Benedeto* da outra parte da Ribeira, onde acharam quantidade de mantimentos, que os Francezes alli haviam recolhido, e ocupáram outros varios postos ao longo do mesmo Rio. Os Francezes desemparáram a Cidade de *Mirandula*, e o *Castello novo de Regio*, *Correggio*, e *Carpi*, que tinham guarnecido no Ducado de Modena, e se puzeram em marcha para *Guastala* a reforçar o exercito do Marechal de Villars; porèm vam-se engrossando consideravelmente as guarniçoens de *Comachio*, *Cento*, *Stelata*, e *Mezzola*. Em Ferrara entràram as Milicias da Provincia, e se esperam ainda 800. Dragoens.

Milam 6. de Mayo.

ELRey de Sardenha chegou a 17 do mez passado de Turin, com huma pequena comitiva; e dous dias depois o Marquez de *Ormea*, o Conde *Fontana*, e outros Ministros de Sua Magestade que todos o seguiram para Cremona, em cujas vizinhanças se formou hum corpo de Tropas Piamontezas; que Sua Magestade determinava fazer marchar para junto a *Pezzighitone*, e formar hum campo a *Malleo*, onde havia tido o seu Quartel General, durante o sitio daquella Praça. As mais Tropas Piamontezas estavam aquartelladas ao longo dos rios *Oglio*, e *Adda*, desde *Trezzo* atè *Pezzighitone*, para guardarem a passagem dos ditos rios; e o Marechal de *Villars* em *Collorno*, guardando a do Pó com as Tropas Francezas. O Marquez de Coigny, Tenente General dos Exercitos delRey Christianissimo, tomou o seu Quartel à parte direita do Pò, e distribuhiu os oito batalhoens, e quarenta e oito Esquadroens, que elle Governa, por muitos lugares dos Ducados de *Modena*, *Mantua*, e *Mirandula*. O Conde de *Broglio* tambem Tenente General, que tem à sua ordem 33. batalhoens, os repartiu por varios postos, desde *Soncino* atè à confluencia dos rios Pó, e Oglio; e elle tomou o seu quartel na Villa de *Piedana*, situada na ribeira deste ultimo rio. Nesta se achavam repartidas todas as Tropas Aliadas para segurarem os Paizes submetidos, quando o Conde de Mercy, General das Tropas do Emperador, ainda nam bem convalecido da sua grande queixa, passando de *Rovere* a *Mantua*, procedeu com tanta actividade nas disposiçoens do seu designio, que antes que os nossos Generaes o podessem penetrar, fez por hum vao, que lhes era desconhecido passar a sua Cavallaria, e por quatro pontes que lançou sobre o mesmo rio, todo o seu Exercito na noite de hum para dous deste mez, bem defronte de *Portiolo*, entre *Borgo forte*, e *Sam Benedetto*, sem alguma oposiçam da nossa parte, porque o Regimento Real de Cavallaria do Piamonte, que só defendia aquelle sitio, havendo aprizionado alguns dos que primeiro passáram, e considerando, que se nam podia

podia defender, contra o grande numero que vinha chegando, se retirou com alguma diligencia, para a parte de *Guastalla*. O Marquez de Coigny, que estava acampado em *Mirasola*, com a noticia de tam improviso sucesso, mandou reconhecer os inimigos; mas informado, de que haviam ocupado já hum posto ventajozo, e que lhe era impossivel atacallos, sem perder toda a sua gente, se resolveu tambem a marchar para Guastalla, onde logo concorreram todas as Tropas, que se haviam distribuido pelos postos que assima se referem da parte direita do Pó, excepto vinte esquadroens, e hum batalham do Regimento de *Maine*, que estava em Revere, e em outros postos avançados, à ordem do Marquez de *Maillebois*, e do Conde de *Chatillon*, que chegáram dous dias depois. Sabendo o Marechal de Villars em *Colorno*, que os Alemaens haviam passado o rio, foy dormir a *Basolo* a 3. do corrente, e alli chegou a falarlhe ElRey de Sardenha na madrugada do dia seguinte; em que resolveram ajuntar todas as Tropas, que estavam divididas pelos lugares mais vizinhos, e consistiam em 18. batalhoens de Infantaria, e 19. esquadroens de Cavallaria, em cujo numero entravam o Regimento das guardas, e hum de Dragoens das Tropas delRey de Sardenha. Toda esta gente dividida em tres colunas passou o *Oglio*, pelas pontes de *Marcaria*, e *Gazolo*, e foy a *Seraglio*, buscando a cabeça da ponte dos inimigos, com intento de os atacar. A primeira coluna chegou a *Curtaton*, onde estavam 200. Alemaens ocupando hum posto, e lho ganhou logo o Brigadeiro *Radtski* Irlandez; matando-lhes cem homens, e fazendo 60. prizioneiros, entre os quaes houve Officiaes de distinçam. A segunda commandada por ElRey de Sardenha, e pelo Marechal de Villars, marchou até o lugar de *Martinára*, onde desejando observar a situaçam, e forças dos inimigos, se adiantáram Sua Magestade, e o Marechal acompanhados sómente de hum destacamento de 80. Granadeiros, mas achando-se já distantes do Exercito, deram de repente com hum corpo de 200. Hussares, que os vieram acometer. Entrouse no conflicto com grande vigor. Disputou-se com todo o esforço o vencimento; e da parte delRey já se nam punia pela gloria, senam pela liberdade. Peleiou este Principe tam valerosamente, como o mais distimido Granadeiro; porém o numero excedia todos os alentos da sua actividade, e seria dificil escapar ao perigo de morto, ou prizioneiro, se oportunamente nam chegassem as suas guardas, e alguns corpos de Cavallaria, que sustentando aos Granadeiros, fizeram perder o terreno aos inimigos, deixando nelle trinta mortos, e alguns prezos, e feridos. A terceira coluna, que só era composta da Cavallaria, atacou *Borgo forte*, que os Courassas do Emperador desampararam depois

de

de haver perdido alguma gente. Neſte ſitio ſe reuniram no meſmo dia as tres colunas; e logo no ſeguinte foy deſtacado hum corpo de Granadeiros, à ordem do Marechal de Campo Marquez de *Lide*, para ir ao ſitio, onde os inimigos haviam lançado as ſuas pontes, e achou que elles as haviam mudado mais para baixo defronte de S. Benedetto. O Marechal de Villars, que havia feito marchar o Exercito com tanta preſſa, entendendo que podia atacar aos Alemaens divididos, antes que acabaſſem de paſſar o Pó, e achando que haviam paſſado todos; e que poderiam, ou obrigallo a huma batalha, ou repaſſando as pontes, dar ſobre o reſto das Tropas Francezas, que ainda eſtavam da outra parte do Oglio, ſe retirou a Gaſolo, para melhor poder defender os Eſtados de Parma. Fez Sua Mag. Sardanienſe ſequeſtrar neſte Paiz todos os bens, e rendas dos naturaes delle, que eſtam no partido do Emperador. Chegaram de França cem cavallos para ſerviço da artelharia do Exercito.

PORTUGAL *Lisboa 17. de Junho.*

FOy ElRey noſſo Senhor, que Deos guarde, ſervido nomear para Mordomo mòr da Caza da Rainha noſſa Senhora, ao Conde de Tarouca Joam Gomes da Silva, que ſe acha empregado em ſeu Real ſerviço na Corte de Vienna de Auſtria; e para Védores ao Conde de Oriola Baram de Alvito D. Jozé Lobo da Silveyra; a Luis Cezar de Menezes, primogenito do Conde de Sabugoza, Vice-Rey do Brazil, e a D. Afonço de Noronha, irmam do Conde dos Arcos. Tambem nomeou para Mordomo mòr da Senhora Princeza ao Marquez de Niza D. Vaſco Luis da Gama, para ſeu Eſtribeiro mòr o Viſconde de Villa-nova da Cerveira D. Thomás de Lima, e para Vèdores da ſua Caza o Conde da Ponte D. Antonio Jozé de Mello e Torres, e Simam de Vaſconcellos e Souſa, que tambem ſerve de Capitam da Guarda Real de Sua Mageſtade. Sabado Veſpera do glorioſo Santo Antonio, natural, e Protector de Lisboa, viſitou El-Rey noſſo Senhor, acompanhado do Principe, e do Senhor Infante D. Antonio, a Igreja dedicada ao proprio Santo, erigida na meſma Caza em que naſceu; a qual no dia ſeguinte viſitáram tambem a Rainha N. S. a Senhora Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Franciſca; e todo o povo das duas Cidades viu com exceſſivo goſto a Sereniſſima Senhora Princeza em cadeirinha.

Na Officina de Bernardo Fernandes Gayo na rua da Condeça, e na logea do livreiro Antonio Fernandes Gayo às portas de Santa Catharina, ſe acharà hũa Relaçam de hum grande milagre que obrou o glorioſo Santo Antonio de Lisboa, no Real Convento de S. Franciſco na Cidade de Cordova. E tambem hum Sermaõ do Santiſſimo Coraçaõ de JESUS.

Na Offic. de Pedro Ferreira Impreſſ. da Auguſtiſſima Rainha N. S. Com as licenças neceſſ.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade

Sabbado 19. de Junho de 1734

ITALIA.

Genova 13. de Mayo.

ESTA Regencia tem passado ordem para se fazerem novas levas de gente para a Ilha de *Corsega*, para onde se mandou ha pouco tempo hum reforço de 3U. homens, para se opor ao progresso dos rebeldes, cujo numero se vay augmentando todos os dias. O Capitam de hum navio que chegou de *Messina* os dias passados ao porto desta Cidade, referiu haver encontrado na altura de *Salerno* as quatro galès Imperiaes, que sairam de Napoles à vista da Esquadra Hespanhola, sem que esta lho podesse embaraçar, em razam da calma; e se conjetura, que se foram meter em Messina. De *Sicilia* se escreve, haverem os habitantes recuzado pagar hum subsidio de hum milham, e 300U. ducados, que o Conde de *Sastago*, seu Vice-Rey, lhes pediu da parte do Emperador; e que das ameaças, que lhes fez para constranger a pagar esta quantia, excitou no povo huma sublevaçam quasi geral. Esta semana entràraõ no porto desta Cidade varios navios Inglezes carregados de trigo; e por hum que veyo de *Tunes* se teve a noticia, de andarem infestando estes mares dous Corsarios Mouros, com dous patachos armados em guerra, e huma embarcaçam Turca. Com esta noticia se mandáram sair duas galés da Republica a darlhes ca-

ça. As cartas de Roma nos dizem, haver sido prezo o Governador de *Cyprano*, por ordem da Congregaçam da Consulta, em razam de se haver ausentado do seu governo, na vespera em que haviam de passar por elle as Tropas Hespanholas; e ser acuzado de entreter intelligencias secretas com os Alemaens, aos quaes facilitou os meyos de se apoderarem dos mantimentos, que se haviam mandado ajuntar, para o Exercito Hespanhol.

Veneza 5. de Mayo.

COm o avizo que se recebeu de haverem inteiramente cessado as doenças contagiosas, que reinavam nas Provincias vizinhas da Turquia, mandou o Magistrado da saude renovar a sua communicaçam, e commercio aos subditos desta Republica, na fórma que antecedentemente se praticava. Por cartas de Turquia temos noticia certa, de haverem os Exercitos Persiano, e Turco, feito varios movimentos; o de Thámas Kouli Khan para obrigar os Turcos a huma batalha, o dos Turcos para a evitar: Que o General Persiano havendo achado meyos de fazer sair aos Ottomanos do seu antigo acampamento para o atacar na marcha, e nam podendo chegarse a elle senam ao pôr do Sol, resolveu deferir a batalha para a manhan seguinte; mas que os Turcos querendo evitar huma acçam deciziva, resolvéram marchar com todo o segredo no meyo da noite, valendose da sua escuridam, e atravessáram o passo estreito de *Zibsky* em cuja entrada se fortificáram, ficando assim impossivel a Kouli Khan atacallos com alguma ventagem; porém resolveu ocupar, e fortificar todos os postos circumvizinhos para lhes cortar toda a conduçam dos mantimentos. Com a chegada desta noticia, confirmada por dous Expressos, dizem as cartas de Constantinopla, escritas em 25. de Março, se fizera ajuntar logo o *Divan*, que continuára dous dias sucessivos as suas conferencias, havendo entre os Conselheiros grandes disputas, sobre a resoluçam, que se devia tomar, de que se nam pudéra penetrar cousa alguma; porém que se notava, que o Gram Vizir hia muitas vezes de noite vizitar o *Moufti*, para conferir com elle os meyos, que se devem seguir, para restabelecer o estado do Imperio Turco, que se acha em huma grande decadencia. Accrescentam mais as mesmas cartas, que a plebe de Constantinopla, irritada dos repetidos máos sucessos da guerra da Persia, pertendéra excitar hum tumulto, para cujo effeito havia já posto o fogo em quatro partes diferentes da Cidade; porém que o Gram Vizir, prevenira este designio, concorrendo promptamente a extinguir o incendio; e mandando publicar rigorosissimas ordens, contra todas as pessoas, que se ajuntarem mais que até certo numero, e fazendo andar de noite patrulhas de muita gente armada, que prende a todas as que acha

pelas

pelas ruas, e mandando-se fechar immediatamente, logo depois do Sol posto, todas as tendas, e todas as cazas de caffé. Tambem se escreve, haver poucos mantimentos, e muito caros naquella Corte.

HELVECIA.

Schafhausen 13. de Mayo.

O Embaixador de França, notificou já ao Cantam de Zurick, que ElRey seu amo, queria consentir na neutralidade das Cidades forasteiras, se o louvavel Corpo Helvetico quizesse ser garante, de que se observaria exactamente. Este Ministro se prepara para ir assistir na Assemblea geral, que os Cantoens determinam fazer em *Baade*; porém os de *Friburgo*, *Ury*, e *Apenzel* tem declarado, que nam poderam mandar a ella os seus Deputados, por lho nam permitirem os seus negocios particulares.

O Cantam de *Berne* aprovou a capitulaçam de *Baade*, para se levantarem dous Regimentos em serviço do Emperador, e nomeou para Tenente Coronel de hum delles ao Capitam *Wys*, e para Sargento mayor ao Capitam *Diesbach*. O que fornecem os Cantoens reformados está já completo, e o dos Catholicos o será brevemente. Escreve-se de *Coira*, que o Conde de *Wolkenstein* Ministro do Emperador, tendo noticia de que Mons. *Donatsch*, determinava levantar hum Regimento de Grizoens para ElRey de Sardenha, se opoz com grande força a esta pertençam, dando hum Memorial aos Presidentes das ligas, em que os persuade a prohibir, que se nam levantem Tropas nos seus Paizes, para servirem os inimigos de Sua Mag. Imp.

Por cartas de *Milam* de 4. do corrente se recebeu avizo; que os Imperiaes acometeram as Tropas Aliadas junto a *Canetto*, nas fortes trincheiras em que estavam; e as destroçáram na sua fuga, tomando-lhes toda a sua artelharia, e bagaje; que o Regimento Saboyano de *Schuylemburgo*, com outros mais ficaram totalmente arruinados neste conflito: que hum sobrinho do Marechal de Villars ficou prizioneiro, e hum dos principaes Generaes Francezes morto: que depois desta acçam as Tropas Imperiaes em numero de 18U. homens, marcháram ao longo do Pó, e se alojáram junto a *Pilallone*, e *San Benedetto*, para cair segundo todas as aparencias sobre o Quartel principal dos Aliados; e finalmente que ElRey de Sardenha com a noticia deste destroſſo, fizera retirar a sua bagaje de *Cremona* para *Lodi*.

Por carta de pessoa bem instruida, escrita de Roma a 8. do corrente, se sabe, haver chegado hum Correyo de Napoles, que assegurou, haverse mandado ordem ao Duque de *Castro Pignano*, que se achava já em *Lima bianca*, em seguimento das Tropas Imperiaes, para que retrocedesse com os tres Regimentos, que mais se lhe haviam

viam mandado de reforço, por quanto havia noticia certa, de que o Vice-Rey se achava em *Taranto*, e tinha recebido hum socorro de *Trieste*, e outro de Sicilia por via de Reggio de 4. ou 5U. Alemaens, que com as Tropas do Conde de Traun, e milicias do paiz, faziam já hum corpo consideravel, e era preciso ajuntar todas as Castelhanas para se lhe oporem; e que o General da armada naval Hespanhola, para embaraçar os soccorros, que podiam chegar aos Alemaens, expedira quatro naos de guerra; duas para cruzar sobre *Otranto*, e as outras duas defronte dos portos de *Trieste*, e *Fiume*. Tambem se escreve, que o Principe de *Ottayano* D. Octaviano de Medices, havia feito publicar hum protesto, de nam poder reconhecer por sucessor dos Estados de Toscana ao Infante Duque D. Carlos; porque ainda que este Principe o pertenda ser pela proximidade do sangue, este direito lhe vem por linha femenina; e a elle lhe toca por varam, por ser o unico ramo, que existe da antiga Caza de Medices.

ALEMANHA. *Vienna* 8. *de Mayo.*

HOje passou por esta Cidade hum Correyo de Italia, que hia para *Laxenburgo* levar ao Emperador a nova, de que na noite do primeiro para 2. de Mayo, havia o Exercito de Sua Mag. Imp. passado o Pó, e se hia estendendo pelos Ducados de Modena, e Parma. Ignoram-se ainda as particularidades desta passaje, e só se diz que se fez sem nenhuma perda; por se haverem retirado os Francezes, assim que apareceram as Tropas Imperiaes. Tambem se recebeu noticia de Napoles, que os Condes de *Traun*, e *Carafa* mandando retirar as Tropas de todas as partes, as fizeram ajuntar em hum sitio ventajozo, para unidas observarem os inimigos, e poderem atacallos ventajosamente. Elles nam tinham ainda ganhado Praça consideravel naquelle Reino; e espera-se que as nossas Tropas se poderam sustentar nelle até chegarem os socorros que se lhes previnem. Hum Correyo despachado de Londres trouxe ao Emperador novas asseveraçoens do animo com que ElRey da Gran Bretanha se acha de favorecer os seus interesses. O Conde de *Leuwenwolde* mais velho, que he hum dos Embaixadores, que residiram por parte da Soberana da Russia na eleiçam de Polonia; e que depois da coroaçam delRey Augusto III. passou a esta Corte, para ajustar novas medidas a favor do mesmo Principe, partiu daqui no fim do mez passado para as Cortes de Saxonia, e Prussia, sem conseguir o negocio a que veyo, porque conforme corre a voz, se lhe respondeu, que sendo Sua Mag. Imp. obrigada a sustentar a guerra, que por tantas partes se lhes fazia, lhe nam ficava possivel concorrer com Tropas para a parte de Polonia. O Principe *Lubomirski*, hum dos principaes inimigos del-

Rey

Rey Stanislao, que depois de destruidas todas as suas terras, roubados os seus Palacios, e tomadas as suas equipages, pelas Tropas do partido contrario, veyo a esta Corte pedir algum socorro ao Emperador, partiu tambem os dias passados para *Dresda* com a honrosa mercé da Ordem do Tuzam.

Francfort 16. de Mayo.

AS Tropas Francezas, que haviam começado a fortificarse em *Neckerau* da parte de *Manheim*, deixáram aquelle posto a 10. do corrente, e se foram ajuntar com o grande Exercito do Marechal de *Berwick*. O mesmo fizeram as que estavam acampadas entre *Munderensheim*, e *Rhingenheim*. Os dous Exercitos Imperial, e Francez se acham ainda nos mesmos acampamentos à vista hum do outro, sem se haver passado cousa consideravel entre elles. Entende se que os 3U. Hessianos, e o partido do Rheno superior, se tem unido já com o Principe Eugenio. Os 6U. Hannoverianos chegáram já ao rio *Meno*, perto desta Cidade; e os 10U. Prussianos ao territorio de *Fulde*, fazendo as suas marchas com toda a diligencia possivel. O partido do Circulo de Baviera consistirá em perto de 6U. homens, e se esperam dentro de dous, ou tres dias no Exercito, onde já chegou o Duque Fernando de Baviera, irmam do Eleitor. O Principe Eugenio determina conservarse na defensiva, no seu campo de *Heilbron*, e nam entrar em operaçam senam depois de chegarem ao seu Exercito todas as Tropas auxiliares de que elle se ha de compor; porém mandou desfilar os dez, ou 12U. homens Imperiaes, que se achavam juntos em *Brisgau*, os quaes passáram o Rheno entre *Brisac* e *Huningue*; e se entende, que ou emprende a tomada do *Novo Brisac*, aproveitando-se da distancia do Marechal de Berwick, ou que com este fingimento o quer fazer mudar de sitio. O Duque de Berwick està acampado em *Sinsheim*, distante só duas, ou tres leguas de *Heilbron*. O seu Exercito se compoem de 80U. homens; e como tem mandado ordem para que se venham ajuntar com elle os outros corpos de Tropas, que estavam em *Manheim*, e em *Traarbach*, poderà brevemente chegar ao numero de cento e tantos mil homens. A sua idèa se encaminhava a cercar o Principe Eugenio, quando estava em *Grumsberg*, antes de receber o reforço das Tropas auxiliares; e o Principe Eugenio prevenindo-o marchou para o sitio em que ao presente se acha, que he defensavel por arte, e por natureza. O Duque de *Rechilieu* chegou com 14U. homens junto a *Felipsburgo*, tal vez com intento de bloquear aquella Praça. Refere-se, que antes que os Francezes passassem as linhas, quarenta Hussares do seu Exercito, aproveitando-se do direito da guerra, fizeram huma entrada até perto das linhas dos Imperiaes. Os Hussares do Emperador informados da sua vinda se puze-

puzeram de emboſcada, e os deixàram avançar; e tanto que viram a ocaſiam oportuna deram ſobre elles tam de repente, e com tanta furia, que nam tiveram tempo de cuidar o que deviam fazer. Defenderam-ſe muito tempo; mas como o ſeu numero nam igualava ao valor, ficàram vencidos; oito morrèram, ſalvaram-ſe alguns, e ficàram 12. prizioneiros, os quaes os Huſſares Imperiaes levàram ao campo, onde como traidores depois de deſpojados de toda a veſtidura, lhes raſgàram os ventres com as eſpadas; e arrancando-lhes os coraçoens lhes atiràram muitas vezes com elles ao roſtro, deixando-os eſpirar neſta fórma.

Dreſda 8. de Mayo.

ElRey de Polonia ſe acha ainda neſta Corte, onde he todos os dias mayor o concurſo de gente de huma, e outra condiçam. Sua Mageſtade aſſiſte todos os dias às conferencias de Eſtado, e guerra, e em beneficio da ſua ſaude ſe diverte algumas vezes na caça. Tambem vizita muitas ao Feld-Marechal Conde *Wackerbarth*, que ainda nam eſtà convalecido da ſua ultima indiſpoziçam, para ſe aproveitar do ſeu grande conſelho nos negocios da preſente conjuntura. Voltou de Polonia doente o General *Bauditz*, e partirá brevemente em ſeu lugar para aquelle Reyno o General *Boſe*. Chegou tambem pela poſta extraordinariamente o Tenente *Schlichting*, Ajudante do Tenente General *Diemar*, com a noticia, de haver o dito General vencido, e desbaratado totalmente as Tropas Polonezas, abayxo de *Kiewski*. Depois de ſe haver recebido hum Expreſſo de Crakovia, expediu a Corte logo ordem a todas as poſtas desde *Lauſnitz* atè *Breslavia*, para ſe porem cem paradas nos lugares coſtumados, de que ſe infere, que Sua Mageſtade partirà brevemente para Polonia. De Petrisburgo ſe eſcreve, que a Armada Ruſſiana tinha jà partido para o Baltico Oriental; mas que de ordem de Sua Mageſtade, haviam ficado em Croonslot nove naos de guerra, para lhe ſervirem de corpo de rezerva; e que os Almirantes da Armada, tinham ordem para nam arrear bandeira aos Francezes, ainda que ſe arriſcaſſem a huma batalha.

PAIZ BAYXO *Bruxellas 17. de Mayo.*

TOdos os Governadores das Praças do Paiz bayxo Auſtriaco, recebèram ordem da Corte de Vienna, para paſſarem ſem demora ao ſeu governo, e nam ſairem delle ſem permiſſam expreſſa. Tem-ſe mandado fazer por ordem da Sereniſſima Senhora Archiduqueza noſſa Governadora, preces publicas em todas as Igrejas, para pedirem a Deos o bom ſucceſſo das armas Imperiaes. A ſemana paſſada ſe mandàram quantidade de bombas, e muniçoens de guerra para as Praças de *Gante, Oudenarda*, e *Oſtende*; e a 12. partiram para

Luxemburgo, e *Charleroy* muitos carros carregados de reparos, e outros petrechos de guerra. Os Deputados dos Estados de Flandres, vieram a esta Cidade, pedir licença, para imporem hum tributo sobre o carvam de pedra, que entra nesta Provincia, e alcançàram, conforme se assegura, a outorga da Corte. As cartas de Haya em Hollanda dizem, que a 17. do corrente, pelas dez horas da manhan, chegáram à Cidade de *Rotterdam* o Principe, e Princeza de *Orange*, e que foram salvados com huma descarga geral da artelharia da Cidade, e de todos os navios que estavam no *Mosa*: que os Magistrados foram logo comprimentar a Suas Altezas: que aquelle dia prenoitáram no seu hyacte, donde dezembarcáram no seguinte, em que tomáram o caminho de *Delft*, e dalli o de *Amsterdam*, onde chegáram às cinco horas da tarde, e logo partiram para *Frizia*; e fizeram a sua entrada publica em Leuwarde, a 11. do corrente com grande magnificencia. Tambem se escreve de Hollanda, haver o Principe de *Holsacia Beeck*, General da Infantaria da Republica, recebido ordem dos Estados geraes, para fazer a revista das guarniçoens de *Bredá*, *Bergopzoom*, da *Ecluza*, de *Steenbergen*, e de outras Praças.

GRAN BRETANHA.

Londres 29. de Mayo.

O Cavalleiro *Joam Norris*, e o Almirante *Stwart*, continuam sempre nas *Dunas* com a Esquadra deste Reino; e dizem, que havendo o primeiro pedido licença para vir a Londres, se lhe respondéra, que se lhe nam podia conceder na conjuntura presente. Espera-se com brevidade a frota mercantil da *Jamaica*, que consiste em 25. navios, dos quaes se espera tomar mil marinheiros, para serviço da armada delRey. Mandou-se ordem a Irlanda para passarem logo a este Reino os Regimentos de *Cope*, *Effingham*, *Hamilton*, *Lanoc*, *Howard*, *Hungrave*, *Paget*, e *Cornwalis*, os quaes se esperam brevemente em *Peel*, junto a *Bristol*; e os outros dous Regimentos que estam em *Dublin*, tem ordem para estarem promptos, e se embarcarem tambem para este Reino. O governo pediu emprestadas 346U. libras esterlinas, hypotecando à sua obrigaçam os direitos do sal; e a Duqueza viuva de Malboroug, e o Duque de Malboroug, seu neto, se obrigáram no Thesouro a dar toda esta quantia, que importa 3. milhoens, e 114U. cruzados. Nomeou Sua Mag. para exercitar o emprego de Secretario de guerra ao Cavalleiro Roberto Walpole, em quanto nam volta das suas terras o Cavalleiro Guilhelmo Strickland. Recebeu-se hum Expresso do Conde de *Waldegrave*, Embaixador delRey na Corte de França, e os seus despachos eram tam importantes, que ElRey entrou logo no seu cabinéte, para conferir

ferir com os seus Conselheiros ; e se assegura , que nam obstante todas as diligencias feitas por esta Corte , para persuadir a de Madrid a huma composiçam , continua esta sempre constante nos seus designios ; e a proceder em tudo unida aos interesses de França. Pelas listas de perto de 250. membros do Parlamento , que se tem já eleito, ha 150. que tiveram o mesmo exercicio no Parlamento que acabou; e mais de tres do partido da Corte contra dous do contrario.

PORTUGAL.

Lisboa 19. de Junho.

A Nove do corrente chegou ao porto desta Cidade, com viagem de 95. dias da *Nova Colonia* o navio N. Senhora do Bom despacho ; e desde 6. até 12. do corrente entràram varias embarcaçoens Inglezas, e Francezas, com trigo, cevada , centeyo, farinha, biscoito, e outras fazendas. A 12. sahiu a nau de guerra Hollandeza *Noordtwyk op Zee* para andar a corço contra os corsarios de Salé. As naos de guerra Inglezas a *Rosa*, e *Sheerness*, que andavam correndo a costa de Africa , dando caça aos mesmos Corsarios , queimàram dous dos seus navios,que encontràram junto de *Cabo branco*,entre *Salé*, e *Zafin*; fazendo prizioneiro ao Capitam , e dous Officiaes de hum , porque todo o resto das suas equipages se salvou a nado.

Os Religiosos Capuchos da Provincia da Arrabida celebràram a 12. do corrente , o seu Capitulo , no Real Convento de Mafra , e sahio eleito para Provincial por pluralidade de votos, o M. R. P. M. Fr. Antonio do Nascimento.

No mesmo dia fizeram tambem o seu Capitulo os Religiosos da Ordem Terceira da Penitencia , e sahiu eleito para Ministro Provincial , com todos os votos , e geral aplauzo de toda a Provincia , o M.R.P.M. Fr. Manoel de S Joam Bautista , Exdefinidor , Protonotario Apostolico , e Qualificador do Santo Officio.

A 13. fizeram eleiçam de Geral da sua Religiam , no seu Convento da Serra de Ossa , os Religiosos de S. Paulo primeiro Eremita, e sahiu eleito com geral aprovaçam o M.R P.M. Fr. Agostinho de S. Boaventura que já ocupou em outro triennio a mesma dignidade.

Os Religiosos Eremitas Descalços de Santo Agostinho , fizeram a 5. do proprio mez o seu Capitulo , e foy eleito para Vigario Geral da sua Religiam , com plena satisfaçam de todos o M. R. P. M. Fr. Antonio dos Reys , Religioso de muitas letras , e virtudes , que tinha exercido o emprego de Prior , Diffinidor , Visitador , e Procurador geral.

Na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Augustissima Rainha N.S.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 28.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 24. de Junho de 1734.

RUSSIA.

Petrisburgo 4. de Mayo.

A DURAC,AM da resistencia de Dantzick, faz entrar esta Corte em mayor empenho de a render; e assim tem mandado continuar o sitio com mais vigor, e fazer grandes preparaçoens, para continuar a guerra tam vivamente em Polonia, que possa acabarse neste presente anno, parecendo precizo aplicar este cauterio aos cangrenados espiritos dos Polonezes. Esta semana se recebeu hum Expresso do Governador de Riga, com a noticia, de que os 16U. homens, que por ordem de Sua Magestade Imperial marchàram da *Ukrania*, e do Palatinado de *Smolenko* para Polonia, tinham chegado já à fronteira de Lithuania, e continuavam a sua marcha com toda a pressa para o Campo Russiano de Dantzick. A 26. do mez passado chegou hum Expresso de Kopenhague, despachado pelo Baram de *Brackel*, do Conselho privado da Emperatriz, e seu Enviado na Corte de Dinamarca, com a noticia, de haverem surgido na bahia daquella Cidade, alguns navios Francezes, com Tropas de desembarque, em socorro de *Dantzick*; e poucas horas depois mandou a Emperatriz hum Official da marinha a *Cronstadt* com ordem, para que todas as naos de guerra, e fragatas, que alli se achassem, partissem sem demora a incorporarse com

com as outras que cruzam no mar Baltico. A 28. pela manhan chegou tambem hum Expresso, despachado pelo Conde de Munick com a noticia do que se passa no sitio de Dantzick. O Baram de *Mardfeld*, Ministro delRey de Prussia, que tinha ido a Berlin, voltou a esta Corte, e tem tido varias conferencias com o Chanceller Conde de Osterman.

POLONIA.

Varsovia 6. de Mayo.

O General de batalha Conde de *Leuwendahl*, Commandante de Crakovia, sahiu daquella Cidade, e se embarcou no rio Vistula com os quatro batalhoens de Tropas Saxonicas, que alli estavam de guarniçam, por haver recebido ordem de marchar para a Polonia grande. Todas as outras Tropas Saxonicas tiveram tambem ordem de marchar com a pressa possivel, a incorporarse com o Exercito Russiano, que sitia Dantzick; porém o Palatino de Kiovia os foy seguindo para lhes picar a retaguarda, e lhes impedir, ou ao menos retardar a sua chegada; e dizem que o mesmo fará o Palatino de Lublin, que voltou a Polonia, depois de haver reclutado as Tropas, que o General Lassey lhe desbaratou na Prussia. As Tropas Russianas, que aqui estavam, tambem hoje se puzeram em marcha para Dantzick, excepto 1U200. homens que nos ficam de guarniçam.

PRUSSIA.

Campo de Dantzick 10. *de Mayo.*

A 24. do mez de Abril passáram quatro barcas de pescadores por entre os nossos redutos, e a pezar de toda a diligencia, que fizemos para os meter a pique, entráram na Cidade. O Conde *Rutowski*, escapou de ser prizioneiro por 50. ou 60. Espingardeiros voluntarios, que della sairam, e atacáram a sua escolta junto a *Stoltzenberg*, ao tempo que se retirava do Quartel General de *Obre* para *Langfur*, mas foy felizmente livre deste perigo pelos Dragoens da guarda. Neste dia vieram ao Campo o Marechal de *Biberstein*, Conselheiro privado de Estado delRey de Prussia, e o General de batalha Conde de *Denhoff*, com o designio de ir a Dantzick; porém os habitantes os nam quizeram receber. Poz-se o fogo a 50. cazas no sitio de Nebrung, por haverem recuzado seus donos fornecer forrage para o Exercito. Avançaram-se os nossos aproches 113. passos para a parte de Schiedlitz, e 40. para Bisschopsberg. Começou-se a trabalhar em huma obra, para fazer hum assude de barricas no rio Vistula, a fim de impedir a navegaçam para a Praça. Aperfeiçoaram-se os nossos redutos, e batarias, de ambas as bordas deste rio, que fomos obrigados a levantar mais, por causa dos grandes ventos Occidentaes, que fizeram alterar as aguas do Vistula. Acanhoamos a Ci-

a Cidade com ſeis peças de artelharia ; e os inimigos da ſua parte bombardaram, e acanhoaram com muita força, o Quartel General de Ohre, o arrebalde de Schottland, e as outras obras. A 25. ſe começou a atirar para a Cidade com as deſcargas de nove peças de canham, todo o dia, e com muito bom ſuceſſo. Os inimigos atiráram tambem ſem ceſſar. Entrou huma chalupa de Weichſelmunda na Cidade, nam obſtante o fogo dos noſſos redutos. Voltou ao Campo o General Laſſey da expediçam a que foy mandado contra o Conde de Tarló. A 26. ſe mandou ſair hum deſtacamento das noſſas Tropas para ir receber ao caminho a artelharia de Saxonia. Reformou-ſe a bataria de Ziganskenberg, que havia ſido arruinada no dia antecedente pela artelharia da Cidade. Avançaram-ſe os noſſos aproches 60. paſſos para a parte de Biſſchopsberg, e de 107. paſſos a linha de communicaçam do noſſo ataque junto a Alle-Gottes-Engel, que foy guarnecida com cavallos de Frizia, e ſe trabalhou em huma bataria para tres morteiros. O fogo dos inimigos foy muy grande. A 27. ſe notificou por huma carta ao Magiſtrado de Dantzick, que ſe começaria a bombardar a Cidade, de que ſe communicaram copias aos Reſidentes de Dinamarca, Pruſſia, e Hollanda; aos quaes, e aos ſubditos das naçoens Eſtrangeiras, ſe concedeu de tempo até 29. para ſe retirarem com as ſuas familias, e effeitos. Neſte dia entráram duas chalupas na Cidade, donde ſe viu ſair hum bergantim para a fortaleza de *Weichſelmunda*, ſem lho poderem impedir, por mais que ſe atiráram. Fez-ſe huma nova bataria de tres canhoens da parte direita do reduto de *Rutowski*, huma de dous morteiros à eſquerda do dito reduto, e outro de oito canhoens à eſquerda do reduto, que fica perto de *Schelmuhlen* ſobre o Viſtula. Avançou-ſe mais 50. paſſos a linha de communicaçam do noſſo ataque de *Alle-Gottes-Engel*. Continuou-ſe a atirar com a bataria de nove canhoens ſobre a Cidade, e eſta bombardou com grande força o Quartel de *Ohre*, e o arrebalde de *Schottland*. A 28. ſe recebeu avizo de haver chegado perto de *Keſemarck-Hoeffl* a noſſa artelharia de *Riga*, e *Revel*. Mandou-ſe logo ordem para ſe concertarem os caminhos, a fim de a mandar vir com toda a diligencia poſſivel. Adiantaram-ſe 40. paſſos os aproches do noſſo ataque de *Biſſchopsberg*, e 107. a linha de communicaçam do outro ataque. Trabalhou-ſe com bom ſuceſſo nas noſſas batarias novas, e ſe aperfeiçoáram algumas, ſem embargo da quantidade de bombas que os inimigos nos lançáram nellas. A 29. ſe recebéram de Saxonia alguns morteiros, e bombas. Pertenderam paſſar pelo rio duas embarcaçoens de *Weichſelmunda*; e com effeito paſſou huma felizmente; porém a outra foy metida a pique, e da ſua equipage, que conſiſtia em treze homens, foram mortos cinco, dous mortalmente

mente feridos, e os outros prizioneiros. Referiram estes, que assim as duas embarcaçoens, como as que tinham passado nos dias precedentes, hiam carregadas de muniçoens de guerra, e de mantimentos; e acrescentáram, que até este dia, nam tinha saido de Dantzick nenhuma pessoa de distinçam. De noite pelas seis horas fizeram os inimigos huma saida da Praça a favor da sua artelharia, sobre os nossos aproches de *Bisschopsberg*. Durou o combate hora e meya; e como as nossas Tropas foram promptamente soccorridas, obrigamos aos inimigos a retirarse; e tivemos sómente 24. mortos, e feridos; mas nam se sabe a perda dos inimigos. O Magistrado nam respondeu à carta, que o Auditor geral lhe escreveu a 17. nem quiz permitir, que os negociantes Estrangeiros se retirassem. A 30. fez o General Conde de Munick acanhoar, e bombardar a Cidade com toda a força, com canhoens, e morteiros, que haviam chegado nos dias antecedentes; e na mesma fórma continuáram até 5. do corrente, em que as bombas, e balas ardentes, que temos lançado na Cidade, causáram tres incendios em varias partes; que os Dantzikezes apagáram. O Conde de Munick tomou todas as medidas, que lhe pareceram possiveis, para impedir o desembarque de quaesquer Tropas, que puderem vir em socorro dos sitiados.

Na noite de 6. para 7. fez o Feld-Marechal Conde de Munick atacar o Forte de *Somer-Schantz*, sitiado da outra parte do Vistula. O ataque foy muy ardente. Os inimigos se defendéram bem; mas ganhamos o Forte; que he de grande importancia, por ser a unica parte, por onde a Cidade tinha communicaçam com a Fortaleza de *Weichselmunda*, e o unico, que lhe podia facilitar a entrada do soccorro dos Estrangeiros. O Conde de Munick assistiu pessoalmente neste ataque, animando as suas Tropas, e alli lhe matáram o cavallo em que andava. Continuou-se a bombardar a Cidade, e até hoje temos lançado dentro nella mais de 500. bombas; das quaes supposto, que algumas tem arrebentado no ar, as outras tem arruinado quantidade de cazas, na rua grande aonde está o Quartel da Corte. A 7. voltou o Conde de Munick ao quartel de *Obre*, depois de haver feito retirar do Forte de *Somer-Schantz* a artelharia grossa que nelle se achou, e dado ordem para se fazerem algumas obras, que cortassem toda a communicaçam da Fortaleza de *Weichselmunda* com a terra firme. Chegou de Petrisburgo em sete dias Monf. *Gallowyn*, com despachos da Emperatriz para o General Conde de Munick, à vista dos quaes se resolveu atacar a montanha chamada a *Hagelsberg*.

A 8. o Conde de Munick acompanhado do General *Lassey*, e do General de batalha *Biron*, foy reconhecer as fortificaçoens daquella montanha, que da banda da porta de *Oliva*, he muy escarpada

pada; e inaceſſivel, e tem na frente hum *hornaveque* com hum rebelim, e huma contraeſcarpa, que cobre a muralha principal, e o rebelim até o parapeito; tudo muy bem guarnecido de paliſſadas, e de muitas peças de artelharia; mas como a nam temos groſſa, nem gente baſtante, para adiantar o ataque até a contraeſcarpa, e fazer nella brecha; e por ſe aſſegurar tambem haverem os inimigos feito minas por aquella parte, ſe reſolveu nam emprender por ella couſa alguma, mas fazer o ataque da parte eſquerda por *Scheedlitz*, onde ha huma obra, que he neceſſario ganhar primeiro; e ſe crê, que nam ſerá dificultoſa de ganhar, porque he de terra ſem eſtrada encuberta, nem contraeſcarpa, e o foſſo que a rodeya ſeco.

A 9. havendo-ſe feito todas as diſpoſiçoens neceſſarias para o referido ataque, ſe deſtinaram para elle tres mil homens, que ſe ajuntáram perto da noite em *Ziegankensberg*, onde acháram fachinas, eſcadas, e mais petrechos, e pelas dez horas marcháram em tres colunas. Para facilitarem o verdadeiro deſignio ſe fizeram dous ataques falſos: o primeiro contra *Biſſchopsberg*, o ſegundo da outra parte do Viſtula; e a terceira coluna atacou logo o forte de *Hagelsberg*; e o Commandante penetrou logo até a eſtrada encoberta, matando muitos dos inimigos, que a defendiam. Os ſitiados que aparentemente perceberam bem o noſſo intento, fizeram alguns ſinaes, e logo hum fogo terrivel ſobre as noſſas Tropas, que avançando-ſe ſempre em boa ordem, atacáram a fortificaçam pela meya noite, e depois de haverem arrancado as primeiras paliſſadas, e paſſado o foſſo deram o aſſalto, e ſe fizeram ſenhores de huma bataria de ſete peças; mas como nove Generaes, a mayor parte dos outros Officiaes, e todos os Engenheiros tiveram a deſgraça de ſerem mortos, ou feridos neſte primeiro ataque, pelo terrivel fogo com que os inimigos ſe defenderam, deſcarregando continuamente no eſpaço de tres horas a ſua artelharia carregada de bala meuda ſobre as noſſas Tropas; achando-ſe os Soldados ſem Cabo, nam ſouberam atacar o *Hagelsberg*; o Marechal Conde de *Munick*, o General *Laſſey*, o Tenente General *Boratinski*, e o General de batalha *Biron* que eſtavam na cabeça da trincheira em que ſe fazia o ataque, vendo que os inimigos proſeguiam ſem interrupçam o ſeu fogo, que foram reforçados com Tropas novas, e que o dia começava a nacer, lhes mandáram ordem para ſe retirarem; o que cuſtou muito a conſeguir; porque eſtavam tam enfurecidos, e tam deſejozos da vingança, que cuſtou muito aos Ajudantes de Campo fazelos obedecer, moſtrando que antes queriam acabar a vida, que recolherſe ſem vitoria. Nam ha exemplo de ataque mais ardente, nem de defenſa mais exeſperada; e ainda que nam pudemos ganhar o *Hagelsberg*, nem conſervar as obras, e bata-

 ria

ria que ganhamos, ficamos com o gosto de ver até onde chega o valor dos Officiaes, e Soldados Russianos. O numero das Tropas que estam na Cidade, he quasi igual ao do nosso Exercito; a sua artelharia superior à nossa. Os nossos Soldados andam cançadissimos; porque sam obrigados a estar dez, e doze dias na trincheira, expostos ao frio, e à inclemencia do tempo. Perdemos nesta ocasiam mil homens entre Officiaes, e Soldados. Ignora-se a perda dos inimigos, que devia ser muy grande no principio da peleja, quando entráram nos postos que elles guarneciam. Os Officiaes Suecos foram os que mais contribuiram para a sua ventage. O bombardamento continua, e se tem lançado 900. bombas na Cidade, que arruináram já huma boa parte da sua povoaçam. Dizem que o Marquez de Monti, deu ao Magistrado 82U. ducados para resarcir o dano, que os moradores tem recebido das bombas nas suas propriedades.

DINAMARCA.

Kopenhague 18. *de Mayo.*

AS noticias que temos da Corte nos dizem, que ElRey chegou no Sabado 8. do corrente a Altená; e que na segunda feira seguinte fizera a revista dos 6U. homens, que estavam acampados junto a *Bahrenfeld*; e que estas Tropas marchariam logo immediatamente para o Rheno. O Conselheiro privado Mons. *van-Schested*, devia partir dentro de poucos dias, com o caracter de Embaixador extraordinario de Sua Mag. a ElRey de Suecia, para assistir na proxima Dieta daquelle Reino, e nelle executar huma commissam muito importante. O Commandante da Ilha de *Bornholm* escreveu a esta Corte a noticia, de que alguns navios Francezes que surgiram naquella Ilha, haviam partido brevemente; e que ficavam cruzando naquella vizinhança algumas fragatas Russianas. Os Directores da nossa Companhia da India Oriental, recebéram a nova, de haver chegado à costa deste Reino, a nau *Anna Sophia*, que daqui partiu o anno passado para aquelle paiz; e que brevemente entraria no Zonte. As naos de guerra Francezas o Glorioso, e a Esperança de 70. e 60. peças de canham, que chegáram aqui de *Brest* a 4. do corrente, partiram a 8. para o mar Balthico, com as fragatas, e embarcaçoens de transporte, que havia dias estavam neste porto; e agora acaba de se receber avizo, de haverem entrado no Zonte a 15. tres naos de guerra Francezas de 64. 60. e 30. peças, que trazem a bordo hum Regimento de Infantaria de 1U500. homens destinado para Dantzick. Estes navios se nomeam o *Floram*, o *Brilhante*, e a *Astrea*; e os seus Capitaens asseguram, que os vem seguindo dez naus de guerra.

ALE-

ALEMANHA.

Hamburgo 21. de Mayo.

AS Tropas Dinamarquezas, destinadas para servir o Emperador no Rheno, se puzeram hontem em marcha, e passáram hoje o *Albis*, excepto hum Regimento de Cavallaria, que o passará à manhan. Estas Tropas levam ajustado o seu roteiro de tal modo, que se espera, que poderám incorporarse dentro de 25. dias no Exercito do Principe Eugenio. Alguns avizos de Polonia nos dizem, estarem em marcha, para se unirem ao Exercito do Conde de Munick 9U. Russianos. As cartas de Petrisburgo de 4. referem, que a Armada Russiana tinha saido jà de *Cronstadt*. As tres naos de guerra Francezas que estavam em Kopenhaghen, tinham partido para Dantzick; mas aviza-se de Berlim, haver corrido a voz naquella Corte de que aparecendo na Bahia de Dantzick, se haviam retirado, sem dezembarcarem as Tropas que levavam, por haverem recebido a noticia, de estar esperando brevemente naquelles mares a Armada Russiana; porèm que esta nova se nam confirmava, porque as cartas escritas do campo de Dantzick a 15. diziam terem dezembarcado dous Regimentos em *Weichselmunda*; e as de 19. que os Francezes se tinham tornado a embarcar, considerando, que nam tinham gente bastante para forçar os postos em que se achavam os Russianos. As ultimas cartas que temos do campo de *Obre* dizem, haverem jà chegado a elle os 5U. homens, que esperavam de Varsovia; e que chegaria brevemente o Duque de Saxonia Weissenfels com oito batalhoens, 22. Esquadroens, e hum trem de artelharia.

Vienna 15. de Mayo.

OS despachos do Correyo, que passou por esta Cidade a 8 fazendo caminho para *Laxenburgo*, continham em sustancia: Que o Exercito Imperial na Italia havia passado o Pò, sem nenhuma efuzam de sangue: Que os inimigos assim como as nossas Tropas aparecèram dezamparàram muitos postos, deixando os mantimentos que nelles haviam ajuntado: Que o Principe Luis de Wirttemberg (que he o Commandante General interino, e foy o que dispoz esta empreza) havia tomado o seu Quartel em *S. Benedetto*: Que o Feld-Marechal Conde de Mercy, supposto que ainda molestado, havia assistido a esta passagem; Que as Tropas Imperiaes entràram a tres de Mayo em *Revere*; e que ao partir do Correyo se havia espalhado a voz de haverem os Francezes dezamparado *Mirandula*. Esta nova encheu de grande alegria a Corte, porque espera que tam feliz principio terà consequencias muy ventajosas. A ordem de batalha com que o Exercito Imperial passou o *Pó*, se dispunha nesta fórma. A primeira linha era commandada pelos Tenentes Generaes *Lantieri*,

Livin-

Livingstein, *Diesbach*, *Sant' Amour*; e pelos Generaes de batalha *Waldeck*, *Anhalt*, *Welseck*, *Ligneville*, *Hilburghausen*, *Palsi*, *la Tour*, *Fristenbusch*, *Saxonia Gotha*, e *Hohenheims*; e composta de 28. Esquadroens; a saber: sete de *Saxonia Gotha*, sete de *Joam Palsi*, sete de *Mercy*, e sete de *Jorger*; e de 26. batalhoens; a saber: tres de *S. Guido de Starremberg*, tres de *Harrach*, dous de *Livingstein*, tres de *Fristensbuych*, hum de *Wallis*, tres de *Hilburghausen*, dous de *Palsi*, dous de *Wachtendonck*, hum de *Oglivi*, tres de *Daun*, e tres de *Maximiliano de Starremberg*; e vinte Companhias de Granadeiros. A segunda coluna era commandada pelos Tenentes Generaes *Culmbach*, e *Valparaizo*; e pelos Generaes de Batalha *Henning*, *Wachtendonck*, *Colmenero*, *Devens*, *Succow*, e *Perlinger*; e se compunha de 28. Esquadroens; a saber: sete de *Liechtenstein*, sete de *Veterani*, sete de *Hamilton*, e sete de *Federico de Wirttemberg*; de dezasete batalhoens; a saber: hum de *Welseck*, tres de *Seckendorff*, dous de *Culmbach*, dous de *Ligneville*, tres de *Gram Mestre*, dous de *Leyland*, hum de *Francisco Wallis*, e tres de *Konisseck*, e de quatorze Companhias de Granadeiros. O corpo de reserva era commandado pelos Generaes de batalha *Kavaneck*, e *Zungenbeck*, e era composto de sete esquadroens de *Hohensolern*, de cinco de Hussares, e de duas Companhias de Granadeiros, que juntos faziam 68. esquadroens de 250. homens cada hum; 43. batalhoens de 700. homens, e 36. Companhias de Granadeiros de cem cada huma, que faz tudo o numero de 48U700. homens.

No dia seguinte recebeu a Corte hum Expresso do Exercito Imperial, acampado sobre o Rheno, com a vizo de que os Francezes haviam passado aquelle Rio em numero de 70. para 80U. homens. Falase em que se trata huma aliança entre esta Corte, e a Republica de Veneza; a qual se obriga por este Tratado, a fornecer ao Emperador, certo numero de naus de guerra, para servirem de escolta às Tropas, que se mandarem da *Istria* para o Reyno de Napoles. Os dous batalhoens do Regimento de Infantaria do Principe Alexandre de Wirttemberg, que vem de Belgrado, chegaram à vizinhança desta Cidade, donde ha de partir logo para o Rheno. Hontem depois que o Emperador assistiu ao Conselho privado, fez a revista de dous Esquadroens de Courassas do Regimento de *Seer*. O Conde de *Lalaing*, Governador de Bruges, foy promovido a Feld Marechal Tenente General; e o Coronel Luis *Vangenheimb* a General de Batalha; o Conde Fernando de *Herbestein* partiu os dias passados, para ir residir na Corte de Stokholmo, com o carecter de Ministro Plenipotenciario do Emperador. Sua Mag. Imp. tem aprovado a nomeação, que o Eleitor de Moguncia fez de Conde de Metsck para Vice-Chanceller do Imperio, em lugar do Bispo de Bamberg, e Wurtzburgo.

Franç-

Francfort 22. de Mayo.

O Campo Imperial de *Heilbron* se acha reforçado de oito dias a esta parte com 8U. homens de Infantaria. Os 3U. Hassianos chegáram antehontem. O partido do Circulo do Rheno superior hontem; e se espera que os 6U. Hanoverianos, que passaram já pela vizinhança desta Cidade se lhe poderám incorporar hoje, ou amanhan; e alguns dias depois a primeira coluna das Tropas Russianas. O Marechal de Berwick continua acampado entre *Sensheim*, e *Bruchsal*; e ainda que teve dado a 15. do corrente ordem para marchar para Wimpsen, com intento de atacar ao Principe Eugenio no seu posto nam o fez; nam achando conveniente o fazello antes de se incorporar com as Tropas, que manda o Conde de *Belle-Isle*, que poderá chegar a 23. e ficarà o seu Exercito de mais de 100U. homens. Entretanto mandou o Marechal a Mons. de *Quadt* com hum destacamento de 8U.homens a penetrar o Ducado de Wirttenberg, para o pôr em contribuiçam, o que com effeito fizeram, metendo 3U. homens em *Stutgard*, e pedindo hum milham, e 200U. florins ao Paiz; porém os Estados nam convieram em lhes pagar, mais que 200U. Tambem o mesmo Marechal mandou reconhecer o terreno de *Wagheusel*; e como mandou vir a artelharia grossa de *Strasburgo*, e *Landau*, se crè, que intenta sitiar *Philipsburgo*. As cartas do Bispado de Spira dizem, que senam podem explicar as dezordens, que os Francezes commetem nas suas terras, nam obstante as apertadas ordens do Marechal de *Berwick*. As Tropas Imperiaes que estavam em Heidelberg sairam daquella Cidade, para se incorporarem no Exercito do Principe Eugenio, e logo entráram nella trezentos Dragoens Francezes; porem no mesmo dia sairam para *Necker-Gemand*, onde acampam alguns mil Francezes. Nam se está sem algum receyo de que estes mandem hum destacamento a se apoderar das Cidades de *Ulm*, e *Augsburgo*, e nam executem depois algum projecto, que ponham o Imperio em grande perigo; e assegurarse que para o evitar, se formarà hum campo em *Pilsen* na fronteira de Bohemia, composto de algumas Tropas Imperiaes, e Saxonicas, e de hum corpo de Russianos, que virá de Polonia.

FRANCA.

Pariz 24. de Mayo.

AS cartas da Italia confirmam a noticia de que havendo o Marechal de Villars chegado jà tarde, para dar, como intentava sobre a retaguarda do Exercito Imperial, antes que acabasse de passar

ſar o Pó; e nam podendo fazer ſubſiſtir as ſuas Tropas em hum paiz, onde os Imperiaes haviam conſumido os viveres, e forrajes, retrocedera, e viera acampar a *Gazolo*, onde ocupou hum poſto, e depois acampou ao longo do rio *Lenza* da parte de *Croſtolo* para cobrir a Cidade de Parma, em quanto ajuntava as Tropas que tinha mais diſtantes, e recebia os reforços, que ſe lhe tinhaõ prometido deſte Reyno, porque os Imperiaes ſam mais em numero do que ſe havia crido; e nam ſe póde duvidar, que tem conſeguido huma grande ventagem, paſſando com tanta facilidade o Pó, e nós perdido a de os termos enſerrado no eſtado de Mantua, onde nam podiam ſubſiſtir muito tempo, porque lhes faltavam jà mantimentos, e forrajes; e agora podem tirar tudo o que quizerem do meſmo Eſtado de Mantua, e do territorio de Ferrara, que ſam paizes abertos. Entendiaſe que teria havido já alguma batalha, porque ſe aſſegurava que o Marechal de Villars ajuntava todas as Tropas, para ir buſcar aos inimigos; porém eſte Marechal acampa com o groſſo do ſeu Exercito, e com as Tropas delRey de Sardenha além do *Pó*, com o lado eſquerdo ſobre eſte rio, onde tem tres pontes huma em Cremona, e duas em Cazal Maggiore cujas entradas eſtam defendidas por gente atrincheirada; e o direyto encoſtado a Parma para a defender da invaſam dos Impiriaes; a outra parte do Exercito eſtá acampada ſobre o rio *Oglio*, e em eſtado de poder communicarſe brevemente com a parte principal. Os Imperiaes, que depois de haverem paſſado o rio, ſe tinham adiantado até *Luzara* nam penetraram mais avante; e ainda a 10. do corente ſe achavam perto de *S. Benedetto*, conſervando a ponte que lançaram em *Governolo*, da outra parte do rio *Mincio* junto ao *Pó*.

O Marechal de Berwick, havendo ajuntado as Tropas, que tinha dividido para paſſar o Rheno em *Muhlberg* a 5. deſte mez, ſe deteve alli a 6. e a 7. foy campar a *Graben*, donde deſtacou cinco batalhoens da Brigada de *Gondrin*, para cobrir a ponte, que mandou fabricar no lugar de *Rouſſen*; e deu ordem ao Regimento das guardas Eſguizaras, e ao Regimento Eſguizaro de *Affry*, para defender a entrada da meſma ponte da parte eſquerda do Rheno. A 10. depois de haver deixado hum corpo de Tropas em *Graben*, e outro em *Rouſſen*, para ſegurança da dita ponte; e para conſervar a communicaçam do ſeu Exercito com a Alſacia, foy acampar com o lado direito em *Obſtatt*, e o eſquerdo em *Brachſal*. A 11. ſe reuniu ao meſmo Exercito o Marquez de *Asſeldt*, que havendo paſſado o Rheno em *Manheim* o tornou a paſſar depois; e havendo queimado hum almazem de forrajes, que os inimigos tinham junto a *Philipsburgo*, fez caminhar pelo paiz de *Spira*, e repaſſou o meſmo rio pela ponte

te de *Rouffen*. O Principe Eugenio de Saboya, que havendo levantado o campo de *Obſtatt* tomou o caminho de *Sintzheim* chegou a 11. com o ſeu Exercito a *Heilbron*. A 12. deſtacou o Marechal de Berwick ao Tenente General Monſ. de *Quadt*, com ſeis batalhoens, e doze Eſquadroens, para ir pôr em contribuiçam o paiz de Wirtenberg. O Conde de *Belle-Isle*, que depois da tomada de *Traarbach*, ficou acampado na ſua vizinhança, devia marchar a 16. com as ſuas Tropas para *Landau*, e dalli para o campo do Marechal de Berwick. Algumas cartas particulares do noſſo Exercito, com a data de 16. do corrente, dizem que o Duque de *Noailhes*, e o Marquez de *Nangis*, Tenentes Generaes das armas de Sua Mageſtade, foram tambem deſtacados com tres Marechaes de campo, ſeis Brigadeiros, e hum corpo de 12. para 15U. homens, ſem ſe divulgar para que parte; mas que ſe ſuſpeitava, que era para impedir ao Principe Eugenio, o receber os ſocorros das Tropas auxiliares. Tambem ſe entende, que no caſo, que as noſſas Tropas nam poſſam atacar aquelle Principe, por cauſa da ventajoſa ſituaçam do ſeu Exercito, ſe emprenderá o ſitio de *Philipsburgo*; e já corre a voz, de que eſta empreza ſe encarregou ao Principe de Tingry; e que a artelharia deſtinada para eſte ſitio, ſe compoem de 120. canhoens, e quarenta morteiros, que ſe mandáram vir de *Strasburgo*, e *Landau*. O Principe Eugenio fez paſſar o rio a 12U. Imperiaes, entre as Praças de *Huningen*, e *Briſac* o velho, para pôr em contribuiçam a Alſacia; porém eſtes foram rebatidos por 6U. paizanos, ſuſtentados por algumas Tropas veteranas, com que tornáram a marchar, para ſe reunirem ao Exercito do meſmo Principe. As cartas de *Strasburgo* de 11. dizem que o Marechal de Berwick tinha mandado ordem aos Moſqueteiros, e às mais Tropas da Caza delRey, para deixarem as ſuas bagajes groſſas, e fazerem marchas dobradas, para poderem chegar com mais brevidade ao Exercito.

Monſ. du *Gué-Trouin* ſe acha ainda em *Breſt* com a ſua Eſquadra, o que faz entender, que he para obſervar a que os Inglezes tem nas *Dunas*. Deſtacaramſe ſómente della alguns navios para irem a *Dantzick*, donde a toda a hora ſe eſpera a noticia, de haverem alli chegado as Tropas, que ſe embarcáram nos portos de Flandres. Em *Caléz* ſe embarcou tambem a 6. a bordo de tres naos de guerra, que alli chegáram de Breſt no meſmo dia, o Regimento de *la Marcha*, que partiu no dia ſeguinte para Dantzick com vento favoravel. Eſperavam-ſe ainda em *Caléz* ſete, ou oito naos de guerra, que ſeriam ſeguidas brevemente de outras tantas, para paſſarem ao mar Balthico, com hum grande corpo de Tropas. Os avizos da fronteira dizem, haverem ſaido de Luxemburgo quatro Regimentos de Infantaria

fantaria, para irem reforçar o Exercito do Emperador, mandado pelo Principe Eugenio. Corre a voz, que o Duque *Carlos Leopoldo de Mecklemburgo*, tam conhecido pela perturbaçam do seu paiz causada pela Nobreza delle, e pelo socorro que lhe deram as Tropas da commissam Imperial, que nelle entráram, e o reduziram ao deploravel estado em que hoje se vê, està resoluto a viver em França, em quanto durar a guerra; e a sua vinda confirmarà a glorioza reputaçam, que este Reyno tem adquirido de ser em todo o tempo azylo de Principes desgraçados.

PORTUGAL.

Lisboa 24. de Junho.

QUinta feira da semana passada foy a Rainha Nossa Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro divertirse na Tapada de Alcantara, onde tambem concorreu o Principe Nosso Senhor. No Sabado se andaram divertindo no passeyo do Tejo; e passando depois à sua costumada devoçam de N.S. das Necessidades, se recolheram à noite por terra. Foy a mesma Senhora servida de nomear para Ministros do seu Conselho aos Dembargadores Rodrigo de Oliveira Zagallo, que tambem he Procurador da Fazenda delRey nosso Senhor, e Manoel de Almeyda de Carvalho, Juiz Geral das Ordens Militares deste Reino.

Faleceu terça feira 22. deste mez a Senhora Condessa da Ilha D. Eufrasia de Lima e Noronha, Dóna de honor da Rainha N. Senhora, viuva de Francisco Carneiro de Sousa, II. Conde da Ilha do Principe, e General de batalha, e irman do Marquez das Minas D. Antonio de Sousa, que foy Governador das armas deste Reino, e Estribeiro mór da mesma Senhora; e se fez o seu funeral no dia seguinte na Igreja dos Religiosos de S. Francisco da Cidade, onde tinha o seu jazigo, com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

ADVERTENCIA.

Na logea de Manoel Diniz à Cordoaria velha aonde se vendem as gazetas, se achará o Manifesto do Emperador, *ou Reposta ao Manifesto de França, intitulado* Motivos da Declaraçam delRey; *impresso em Vienna de Austria, nas linguas Latina, Franceza, Italiana, e Aleman, e traduzido em Portuguez, com os documentos que nelle se allegam.*

Polyanthea Eucharistia in folio Vende-se na logea de Domingos Gonçalves, livreiro junto à Igreja da Magdalena.

Na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Augustissima Rainha N.S.

Com todas as licenças necessarias.